

MENGO RECEBE AS FAIXAS CONTRA O AMÉRICA

Paulo César poderá ficar ausente, pois ainda sente as queimaduras do Fla x Flu. Moreira e Reyes também podem ficar de fora, entrando Aluisio e Tinho em seus lugares. Zanata continua no banco. No América, Tadeu não renovou e não joga e Ubirajara prometeu fechar o gol mais uma vez contra seu ex-club. Flu e Vasco também jogam hoje. O ratelo da loteria é de mais de 13 milhões: baixou muito por causa do feriado. Mais detalhes na página 4)

LUTA DEMOCRÁTICA

ANO XIX • Domingo, 10, e 2.ª-feira, 11/9/72 •
TENÓRIO CAVALCANTI
N.º 5.740

60 CENTAVOS

"Gang" da metralha assalta e leva 52 mil da Pick-up

Eram 12 homens e usavam três carros — Assalto foi numa avenida de grande movimento havendo tiroteio porém ninguém saiu ferido no entrevero — Mais tarde um dos veículos foi encontrado numa rua, com a chapa fria — Dinheiro destinava-se ao pagamento dos empregados. (Página 6)

Revolução do ensino

A partir de hoje, iniciaremos uma série de 10 artigos sobre a *Revolução do Ensino*, a cargo de Tenório Cavalcanti, Diretor-Fundador deste Diário-Matutino. O referido seriado abrangerá os pontos necessários a tornar o ensino, no Brasil, um bem comum a todos, dentro das regras e padrões capazes de satisfazer ao povo em geral.

Birosqueiro ouviu a fuzilaria

ABATIDO O PM

MATOU-SE POR AMOR

Namorava o seu amado desde a infância — Houve uma briga e ele se separou dela — Passou vários dias vivendo indiferentemente e passando a maior parte do tempo trancada em seu quarto — Depois de sentir que não poderia viver sem o seu amor, resolveu matar-se — Horas da noite ela apanhou o revólver do irmão e fez dois disparos contra o próprio peito — Foi levada para o hospital mas chegou morta. (Página 6)



Carlos Alberto Gonçalves, o militar assassinado

Os criminosos são dois irmãos

O militar foi tocado e recebeu os tiros sem esboçar um gesto de defesa — Caiu fuzilado, trajando bermudas, camiseta e chinelos — A Perícia encontrou os bolsos vazios — Todos ouviram, mas ninguém quer falar — Tudo indica que se trata de vingança — O local é uma boca-de-fumo muito conhecida da Polícia — Comandante da vítima tomou providências imediatas e os autores foram identificados logo depois — Ler à

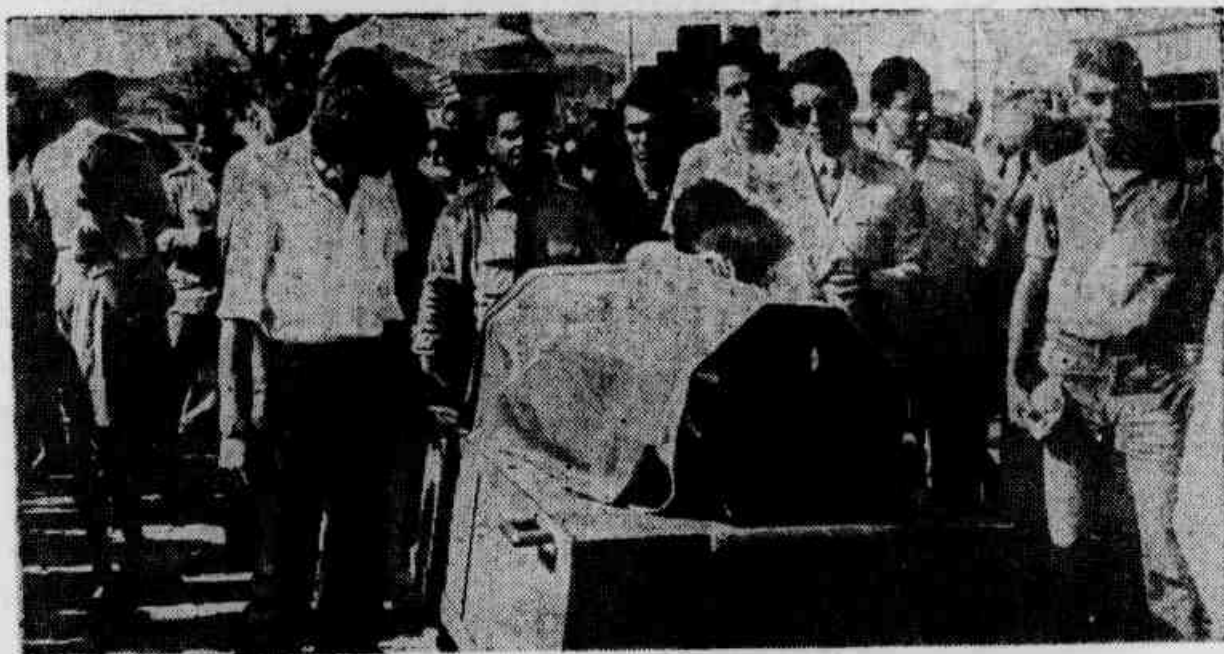
página 6.



O corpo de Lara chegou à 27.ª DP nesse estado

Sepultado Ratinho com grande cortejo

Duas centenas de carros parlamentares, artistas e autoridades civis e militares compareceram, para se misturarem ao povo de Caxias, na última homenagem ao consagrado cantor — O corpo foi transportado em uma catafreta do Corpo de Bombeiros — Ler à página 2.



Três soldados continuam em estado grave no hospital da corporação — Polícia procura o motorista do ônibus causador do desastre — Um dos mortos tornara-se pai esta semana e a esposa estava desesperada — Aliás autoridades presentes aos funerais no Caju — Ler na página 2.

Polícia prendeu elemento que faltava da trinca de tarados

Tinham seviado em março último uma senhora em Botafogo — Dois foram apanhados no Recife e o último agora em Caxias — Suspeitos do atentado do Edifício Rajá — Leia pag. 6.



Os curadores-assaltantes Adiel José Peres, Silvino José de Melo e Paulo Vitoriano Gomes

Geovana deve lançamento ao Festival de Favela



Vencedores do último festival foram homenageados na madrugada de ontem no Clube Humaitá — Todos os campeões estiveram presentes — Entre eles se destacou Geovana — Ela foi lançada pelo festival realizado no ano de 1971 — Já participou de outros festivais — É ganhadora de vários prêmios — Duas de suas músicas já foram gravadas por uma dupla — Agora ela própria vai gravar mais outras duas composições suas. (Pág. 5).

Olimpiadas da Marinha Mercante foram abertas

Abertura ocorreu na manhã de ontem — Realização ocorre no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha — O objetivo da promoção é integrar e dignificar, através do esporte, os trabalhadores marítimos — Serão entregues troféus, placas e medalhas aos vencedores. Página 2.



O marido da vítima, Wilson Pinheiro

VIADUTOS SUBSTITUIRÃO 156 PASSAGENS DE NÍVEL

Providência da Rede Ferroviária no trecho Rio-São Paulo — Medida permitirá viagens mais rápidas — O mais importante será o de Manguinhos — Ler na página 2

BNH PROMOVE SEMINÁRIOS E FIRMA IMPORTANTE CONTRATO

No período de 21 a 23 de novembro vindouro, na capital pernambucana, realizar-se-á o Encontro Nacional de Cobiabs, programado na última reunião da diretoria do Banco Nacional da Habitação. O encontro terá uma segunda etapa de 24 a 25 do mesmo mês em Manaus.

Naquela oportunidade, os dirigentes das Cooperativas discutirão com os técnicos do BNH os aspectos administrativos, financeiros e sociais relacionados ao Plano Nacional da Habitação e à dinâmica das Cobiabs. Admite-se que as conclusões deste Seminário serão das mais proveitosas, tendo sido decidida, também, a realização de mais dois cursos de Aperfeiçoamento Profissional para Corretores de Imóveis no Recife, a partir do próximo dia 18 e em Curitiba com início no dia 27 de setembro.

OUTRO SEMINÁRIO

O BNH vai promover ainda o Primeiro Seminário Nacional Sobre Desenvolvimento Urbano, de 11 a 13 do corrente, no auditório da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Figuram na pauta de debates assuntos do maior interesse, a serem discutidos pelas maiores autoridades em desenvolvimento urbano do país. A palestra de abertura será proferida pelo Ministro Reis Veloso, do Planejamento.

AGUA

O governo de Pernambuco, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Estado e a Cia. Pernambucana de Saneamento, acabam de firmar contrato para realização de obras de ampliação e melhoria do Sistema de Abastecimento de Água em Garanhuns. As despesas serão da ordem de Cr\$ 16.760.878-00, sendo que a obra beneficiará 67 mil habitantes, resolvendo em definitivo velho problema do município.

Folheto explicará Pecúlio Municipal

Folheto com instruções para a implantação, em todo o País, do Pecúlio Municipal Brasileiro, vai ser distribuído, a partir de amanhã, a todas as Prefeituras e Câmaras Municipais, pela Associação Brasileira de Municípios. A informação foi prestada pelo Sr. Divaldo Suruagy, que acaba de assumir a presidência da ABM.

O Pecúlio Municipal Brasileiro, lançado com o sigla de Penúria, foi aprovado durante a realização recente, em Guarapari, do VIII Congresso Nacional de Municípios e representa uma iniciativa há muito recomendada em congressos, seminários e reuniões municipais, como medida de efetiva assistência previdenciária para os servidores municipais. Prevê um pecúlio de 3, 10 e 20 mil cruzeiros para as famílias dos servidores municipais, dando solução a um problema crônico dos municípios brasileiros.

Multidão emocionada foi ao sepultamento dos bombeiros

Os corpos dos soldados-bombeiros vítimas do desastre de Vila Isabel, no cumprimento do dever, foram velados nas capelas "E" e "F" do Cemitério do Caju, com a presença de todo o Estado-Maior da corporação, além de outras autoridades civis e militares.

Na capela "E", onde estavam sendo velados os corpos dos soldados Juvenil e João, encontraram-se seus pais Juvenal Ferreira dos Santos e Judith Ferreira dos Santos, e João Amaro Dias da Silva e Josenária das Dores Silva, além de parentes e amigos.

Na capela "F", estavam os pais de Manoel, Cícero Silva Pantoja e Cecília Silva Pantoja, que choravam copiosamente, ao lado de parentes e amigos do bombeiro morto tragicamente.

Também o Capitão Milton Mota, comandante do quartel de Vila Isabel, estava presente e bastante chocado com o acontecimento, lamentando o fim trágico dos soldados.

PERSONALIDADES

Além do comando-geral do Corpo de Bombeiros, Coronel Sírio Conti Filho, estiveram no velório e sepultamento dos soldados de Vila Isabel o Coronel Altair Alves Pereira, chefe do Estado-Maior da corporação, representando o secretário de Segurança Pública o Coronel Antônio Pires de Castro e os coronéis Cleonora Ferreira Gomes e Pedro Manuel Braga, da PM do Ceará, que estão na Guanabara fazendo um curso de treinamento.

Ao toque da marcha fúnebre do maestro Anacleto de Medeiros, fundador de banda de música

do Corpo de Bombeiros — que era regida pelo Tenente Batista — os corpos deixaram as capelas às 15 horas em direção ao Mausoléu dos Bombeiros, localizado na ala esquerda do cemitério. Centenas de pessoas seguiram o cortejo. O primeiro atende a dar entrada foi o que conduzia o corpo de João Batista, seguido-se o de Juvenil, Manoel e Sebastião. A encomendação dos corpos esteve a cargo do Capelão Capelão Antônio Avelino, que foi incumbido de levar as famílias dos mortos a lamentável notícia, na tarde de sexta-feira.

Viam-se ainda no Cemitério do Caju religiosos do Colégio Nossa Senhora de Lurdes, de Vila Isabel, o sargento Cyonir, do 6º Batalhão de PM, dos bombeiros mortos, a única casado era João Batista, cuja esposa, antecede, deu à luz ao primeiro filho. Ela estava despendida no velório do marido.

As solenidades fúnebres foram encerradas com o cântico coral 3.094 dando o Toque de Silêncio, enquanto os presentes lançavam flores nas catacumbas.

O DESASTRE

Continuam internados sob observação no Hospital Arjátho Pessoa três bombeiros feridos no desastre de Vila Isabel, enquanto o soldado Derivides Alves dos Santos, residente na Rua Mato Grosso, 245, em Marquês, está em estado grave no Souza Aguiar.

Por seu turno, está desaparecido o motorista causador do desastre, Djalma Lira Lima, resi-

gente na Rua Floribella, 39, em Beiford Ross, a qual dirigia um ônibus da Empresa de Turismo Santa Bárbara. No lamentável acidente, ocorrido no cruzamento das Ruas Jorge Rudge e Zumbi da Costa, em Vila Isabel, morreram os bombeiros Sebastião da Silva Pantoja, soldado nº 3.234 (Rua São Paulo, 645 — Mesquita), Juvenal Ferreira (Rua São Paulo, 122 — Vila Tridante — Edson), Manoel Antônio de Carvalho, nº 3.235, e João Batista Dias da Silva (Rua Jorge Rudge, 133 — casa 8). Este, estava recém-casado, e sua esposa tinha dado à luz recentemente.

DESATENÇÃO

A colisão do carro-pipa do Destacamento de Vila Isabel de prefixo ABI-8, com o ônibus da empresa de turismo foi em virtude da falta de atenção do motorista do segundo, que não deu para a sirene do socorro, que estava ligada.

A guarnição dos soldados do fogo se dirigia para a Praça São, onde havia um princípio de incêndio. A turma acidentada tinha no comando o Tenente Alito, que viajava à frente no automóvel R-4, e que conseguiu atravessar o movimento sem ser colido pelo ônibus, de placa RJ-KJ 06-07. Jogado à distância após a colisão, o carro dos bombeiros capotou e derrubou um poste de iluminação. Uma estudante, Elizabeth Azeiteiro das Chaves, que passava pelo local, ficou ferida. Quinze soldados compunham a equipe de carro-pipa, estando a 204 Delegacia Policial em diligências para localizar o motorista culpado.

Viadutos substituirão 156 passagens de nível

Modernas passarelas e viadutos substituirão, dentro de um ano, as 156 passagens de nível existentes na ligação Rio — São Paulo, segundo relatório da Rede Ferroviária Federal ao Ministério dos Transportes. A medida é parte dos serviços de modernização, quase concluída, da linha ferroviária entre os dois grandes centros. Além da Guanabara, serão beneficiados os seguintes municípios do Rio de Janeiro e São Paulo: São João de Meriti, Nova Iguaçu, Barra do Piraí, Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Queluz, Lavrinhas, Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Lorena, Guaratinguá, Aparecida, Rosário, Pindamonhangaba, Tremembé, Taubaté, Caçapava, João José dos Campos, Jacareí, Guararema, Mogi das Cruzes, Itaquaquecetuba, Suzano, Guarulhos e São Paulo.

Segundo informações da RFFSA ao ministro Mário André, a eliminação das passagens de nível permitirá viagens mais rápidas entre Rio e São Paulo, onde faltam menos de 70 km para completar a implantação de dormentes de concreto, permitindo velocidade média de 120 km/h aos trens e cobertura da distância em cerca de cinco horas. A maior obra de substituição de passagens de nível será construída na Guanabara, nas proximidades de Mangueira, onde um viaduto de mais de 2 km dará passagem, na Av. Brasil, aos trens de minério da nova ligação Japeri-Arara.

Maria Lúcia: "respeitarei e prestigiarei a oposição"



Maria Lúcia Fontes D'Ávila — segundo palestra que conosco manteve — pretende, apenas, contribuir para a vitória da Arena, em São João de Meriti, cursando o 2.º ano da Faculdade Gama Filho, Curso de Direito, a combativa candidata revelou-nos interessantes detalhes.

De início perguntamos a Maria Lúcia: O que pretende você, caso seja eleita prefeita de São João de Meriti?

Tranquila e ostentando largo e belo sorriso, respondeu: "Lancarei nova era na liderança política-administrativa, proporcionando chances às novas lideranças que venham a surgir. Acredito que somente uma coisa poderá modificar os atuais esquemas: Renovação".

Maria Lúcia, você não parece muito possessiva e ciosa de impor seus grandes conhecimentos culturais, esmagando oposições e fazendo prevalecer suas imposições. Não acreditamos seja isto muito democrático?

"Ao contrário, respeitarei e prestigiarei sempre a oposição. Desejo, mesmo, se eleita, sofrer rigorosa fiscalização das correntes adversárias. Ao Legislativo darei as melhores condições de autonomia e liberdade".

Qual o seu plano de governo?

"Eleita, repito, propugnarei pela expansão do ensino superior nos municípios da Baixada Fluminense e tentarei a criação da Secretaria de Expansão Industrial, órgão que dará maior incentivo à instalação de novas indústrias. Tecnocracia, seria um dos principais aspectos da minha administração, no que comungaria em gênero e grau com as atuais plataformas do Governo Federal".

Encerrando, disse-nos a jovem candidata da Arena:

— Em meu programa "A Hora e a vez da Mulher", que a Rádio Tupi (Programa César de Alencar), leva ao ar as terças e quintas-feiras, às 15 horas, posso prestar maiores esclarecimentos sobre minhas pretensões. Nasci aqui mesmo em São João de Meriti, estive muitos anos fora, inclusive na França, onde fiz um curso de especialização na Sorbonne. Muita coisa fiz e muita coisa aprendi. E esta experiência, este modesto conhecimento que espero legar ao povo do meu município, carente de maior apoio.

Vereadora Maria Lúcia Fontes D'Ávila, um dos trunfos da Arena, em São João de Meriti

NICO KUPPI ACONSELHA



Há sempre um dia melhor para solucionar as questões impossíveis

Pagamentos na GB e RJ

Serão creditados, amanhã, nas 43 agências do Banco do Estado da Guanabara, os ordenados de setembro dos seguintes integrantes: do grupo 05: servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Itapicuru, DER-GB (Reg. Adm. Fundação Leão XIII, Alz. e Tribunal de Contas).

Caixa
A Caixa Econômica Federal efetuará, amanhã, os seguintes pagamentos: Ministério da Aeronáutica (Parque dos Aeronautas — aluguel de casa); Ministério da Fazenda (restos a pagar) e Sasse (contas médicas).

AUMENTO
O Governador Chagas Freitas assinou decreto, estabelecendo que o pagamento da segunda parcela de dez por cento do aumento de vencimentos dos funcionários do Instituto de Assistência aos Servidores do Estado da Guanabara (IASeg), será realizado a partir do dia primeiro de outubro próximo, a exemplo do que ocorrerá com os demais servidores estaduais.

FLUMINENSE
O Governo do Estado do Rio de Janeiro marcou para terça-feira, dia 12, o início do pagamento de agosto do funcionalismo público estadual, no interior e na capital simultaneamente.

LOTERIA FEDERAL

19 - 5483 - SP
29 - 36325 - MG
39 - 36723 - MG
49 - 49634 - SP
59 - 22578 - SP

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
Tenório Cavalcanti
Superintendente
Antonio de Hollanda Cavalcanti
Redator chefe
J. F. Carneiro
Sede:
Rua do Lavradio, 52, Centro
—
Diretor-Fundador 232-0450
Superintendente 232-0450
Administração 232-0450
Publicidade 232-1477
Departamento Sindical 232-1502
Secretaria 232-0835
Editoria de Política 232-0823
Redação 232-0233
232-0443
232-0633
—
Secretaria
Niterói — Rua José Clemente
28 — Sala 10
Duque de Caxias — Av. Pres.
Kennedy, 1161
S. João de Meriti — Rua Sa-
lino Ruzicki, 11 — 2/3 —
Fone: 2001
—
Dias Gêta Cr\$ 0,40
Domingos Cr\$ 0,80
Belo Horizonte
Domingos Cr\$ 0,80
Dias Gêta Cr\$ 0,80
Correio da Manhã
Av. Gomes Freire, 471

Ronda policial prendeu 2 ladrões a mão armada

Uma equipe de policiais da 27.ª DP, chefiada pelo detetive Ronaldo, prendeu dois meliantes na madrugada de ontem. Um deles é Joaquim dos Santos (solteiro, 24 anos, residente na Vila Cruzeiro, na Penha), vulgo "Gagunho", que foi preso próximo à sua residência, portando um revólver Smith, calibre "38", carga dupla. O outro foi Aldeide Barboza da Silva (solteira, de 18 anos, residente na Rua Iguaçu, 442, em Madureira), que também estava armada com um revólver "38" e levava uma mala vazia consigo, sendo preso em Itaipu. Acreditam na autenticidade que os dois são assaltantes a mão armada e por isso serão feitos levantamentos para se saber se eles são responsáveis por assaltos a carros de entrega, motoristas de taxi e passageiros, ocorridos na jurisdição da 27.ª DP, onde foram autuados e encaminhados para o xadrez.

CLUBE MUNICIPAL TEM CHAPA VERDE

Numerosa comissão de funcionários, sócios do Clube Municipal, veio à nossa Redação para formular apelo aos demais associados, para que não falem às eleições, de dezembro próximo, do clube.

Ideal seria que a atual direção, procedesse à descentralização das eleições (uranas nas regiões administrativas) para não sacrificar a classe. Entretanto, embora insistentemente solicitada, insiste em não fazê-lo.

Nossos visitantes que integram a Chapa Verde, que apóia para presidente, o sócio Odyl Gouveia, declararam-nos que em seu programa de representação legítima da classe, incluindo os direitos dos colegas aposentados, aquisição de balneário, colônia de férias etc., destaca-se a instalação imediata de uma sede na zona suburbana, a fim de que os associados dos subúrbios também desfrutem dos benefícios do Clube Municipal, além de descongestionar a sede de Haddock Lobo.

Terminam nossos visitantes por lançarem uma proclamação a todos os associados para que não falem às eleições de dezembro, contribuindo desta forma para o maior prestígio do funcionalismo estadual.

Disseram ainda que vão encaminhar apelo ao governo do Estado, no sentido de que sejam dispensados, no dia das eleições, os associados do clube, que comprovem terem comparecido ao pleito.

Informam ainda nossos visitantes que o movimento está se reunindo todas as sextas-feiras, às 19 horas, na Av. Rio Branco, 156 pr. 1223.

Alunos da Eform receberão prêmios na Escola Naval

A entrega dos prêmios aos quatro primeiros alunos colocados da turma de guardas-marinha que acabam de concluir o curso da Eform (Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha), será feita, solenemente, durante um coquetel na Escola Naval, dia 13, pela Adeform, entidade que congrega todos os ex-alunos da mesma graduação. A cerimônia contará com a presença do Contra-Almirante Rubem Mattos, comandante da Escola Naval, do Deputado MacDowell Leite de Castro, presidente da Adeform e seus diretores, além da oficialidade daquele estabelecimento.

O primeiro aluno da turma, Paulo Cesar Pinto Calabrisa, receberá o prêmio Adeform, representado por uma viagem de ida e volta Rio — Buenos Aires; 2º colocado, Luiz Gilberto Seixas de Andrade, será premiado com uma caderneta de poupança no valor de 3 mil cruzeiros, e os 3º e 4º colocados, Volnei Müller e Roberto Luiz Barreto, respectivamente, receberão uma valiosa coleção de livros ilustrados cada um. O prêmio ao primeiro colocado será entregue pelo presidente da Adeform, entidade que oferecerá, todo ano, aquela distinção aos alunos da Eform.

Olimpíadas da Marinha Mercante foram abertas

Abrirem na manhã de ontem as olimpíadas dos trabalhadores marítimos, no Centro de Instrução "Almirante Graça Aranha (Cian), o Almirante Hilton Berutti, diretor de Portos e Costas saudando os atletas, desfilou as bandeiras, e desejou que vencedores e eventualmente vencidos, confortassem-se porque na "verdade o jogo, já que a olimpíada, pelo que significa para os trabalhadores do mar e para toda a Marinha, é a própria uma grande, merecida e conquistada vitória".

A Olimpíada da Marinha Mercante foi aberta, às 9 horas com o hasteamento do Pavilhão Nacional, seguindo-se a chegada do foro olímpico, juramento e desfile dos atletas. Uma banda de música dos trabalhadores de Santos, em uniforme característico do Sesc, acompanhou o desfile.

DELEGAÇÕES SINDICAIS

Participam das olimpíadas três federações sindicais de trabalhadores marítimos, portuários e estivadores, integrando vários sindicatos: Conferência de Carros do Porto de Santos, dos Estivadores, de Porto Alegre, Estivadores do Espírito Santo, Vias Portuárias de Santos, Trabalhadores Portuários de Santa Catarina, Conferência de Carga e Descarga de Santos, Trabalhadores da Estiva de Salvador, além de várias delegações representando outros Estados.

O objetivo da olimpíada, segundo explicou o Almirante Berutti, é integrar e dignificar, através do esporte, o pessoal da Marinha Mercante, cujos propósitos tem sido levados a efeito através da assistência educacional e social, levando grande número de marítimos a participarem de cursos de especialização, aperfeiçoamento e alfabetização, atingindo os homens do mar e seus dependentes.

Na abertura da Olimpíada da Marinha Mercante, além do Almirante Berutti, compareceram o Coronel PM, Elias Moraes representando o Governador Chagas Freitas; representantes do ministério dos Transportes e da Sunamam, numerosos oficiais da Marinha e convidados.

Os jogos olímpicos terão suas partidas finais hoje, domingo, com uma solenidade de encerramento e entrega de troféus, placa e medalhas aos vencedores.

Sepultado "Ratinho" com grande cortejo

As nove horas de ontem, baixou à sepultura, na cova nº 3.378, da quadra 11, do Cemitério de N. Sa. do Belém, em Caxias, o corpo do artista Ratinho, cujo nome verdadeiro era Severino Rangel de Carvalho, e que, com Jaraneca, formava, há meio século popular dupla de humoristas caipiras.

Durante toda a noite e a madrugada, o corpo foi levado na Loja Maçonica União e Verdade, de Caxias, à qual era filiado há 48 anos o veterano humorista, comparecendo ali centenas de pessoas, inclusive, muitos artistas.

O esquife foi conduzido ao campo santo por uma viatura do Corpo de Bombeiros, sendo o feretro acompanhado por cerca de 150 veículos, vendendo-se entre a multidão, entre outros artigos, Clara Nunes, João Dias e Fred e Carequinha. Durante o velório e o sepultamento, José Luiz Calazans, o Jaraneca, permaneceu junto ao corpo daquele que, com ele arrebatou aplausos em todo o Brasil, durante 50 anos.

A beira do túmulo, o grão-mestre da maçonaria local, enalteceu as qualidades do extinto em vida. Com a viúva, Dona Santinha, estavam os artistas Jamelão, Black-Out, jornalista e radialistas. Grande massa popular se aglomerava para ver o corpo, sendo feita fila indiana. O Deputado Hildeckel de Freitas Lima, Silvério e vários vereadores, de Caxias se fizeram presentes ao último adeus ao popular humorista.

BALEADO NO ÔNIBUS MORRE EM HOSPITAL

José Maurício Rosa (solteiro, 25 anos, Rua Dr. Laureano, nº 1.091, Caxias), o homem que foi baleado dentro de um ônibus que três bandidos tentavam assaltar, morreu ontem na mesa de operação do Hospital Salgado Filho. O assalto no ônibus da linha Santa Lúcia-Beira Mar, da Auto Viação União, placa RJ KJ 02-27, ocorreu em Caxias, ontem de manhã, na esquina da Avenida Brasileira com Rua 4 de Julho. Nove viajavam, além dos três assaltantes, quatro passageiros, Francisco Dias Filho, o motorista, e o cobrador Pesci Furtado, reagiram ao assalto, e José Maurício, ao tentar ajudá-los, foi baleado na cabeça. Em meio à confusão, os três assaltantes fugiram sem roubar nada.

Campanha contra peixe baiacu-ará

As autoridades sanitárias de Duque de Caxias iniciaram intensa campanha de divulgação visando alertar a população contra o peixe baiacu-ará, considerado impróprio para o consumo porque provoca intoxicação grave.

Muito embora, tardiamente, medidas saneadoras foram postas em prática pelos Comandos Sanitários, os quais, segundo o médico Nelson Rocha, diretor do Departamento de Saúde e Assistência da Prefeitura de Duque de Caxias, estão exercendo rigorosa fiscalização contra as peixarias, feirantes e vendedores ambulantes, a fim de impedir a venda do baiacu-ará.

Enquanto isso, o delegado Moacyr Bellet está aguardando o resultado dos exames de laboratório das vísceras de Lúcia Lima dos Santos (doméstica, casada, 33 anos, Rua Alan Kardec, nº 56, bairro Olavo Bilac, Caxias) e do menor Lúcio Carlos, filho do operário Joaquim Manoel de Santana, residente em São João de Meriti, que faleceram por terem comido baiacu-ará, segundo atestou a necropsia.

— Não vim aqui para prometer via-

duos ou outras obras suntuosas, mas para dizer que Nilópolis foi escolhida como ponto de partida do grande plano de ajuda à Baixada Fluminense".

Apresentando essas palavras, quando visitava o município, durante os festejos do Jubileu de Prata, dia 21 de agosto, o chefe do Executivo estadual praticamente selava um compromisso com a população e o governo nilopolitano.

Depois de iniciadas no governo Geremias de Matos Fontes e interrompidas logo após a fixação de apenas quatro pilas, há mais de um ano, as obras do viaduto de Nilópolis reentraram em novo ritmo e tudo indica que serão concluídas sem maiores percalços, agora que o próprio Governador Raimundo Padilha deixou transparecer essa intenção.

— Não vim aqui para prometer via-

OPERAÇÃO ACISO

O 1.º Grupo de Canhões Antiaéreos realizou em Guapimirim, distrito de Magé, mais uma operação Aciso, com a prestação de assistência à população da região.

Equipes de médicos, dentistas, enfermeiros e veterinários desenvolveram atividades assistenciais duran-

te cinco dias, atendendo grande parte da população pobre. Distribuição de material escolar às diversas unidades de ensino sediadas na região também contou com a participação de equipes da operação, que é realizada periodicamente pelos integrantes do Exército brasileiro, em quase todas as regiões do País.

COLÉGIO DE CAXIAS PUNIU ALUNOS POR 28 CRUZEIROS

O professor Alvaro Lopes, diretor do Colégio Santa Luzia, em Duque de Caxias, encontrou uma maneira de reformar o couro dos instrumentos de percussão da bateria do educandário, após o fato de um deles haver-se rompido durante a parada escolar realizada no dia 25 de agosto. Cada um dos alunos da bateria pagaria 28 cruzeiros, e tudo ficaria bem.

Muitos pais não concordaram em pagar, porque não podiam, e outros por considerarem a medida abusiva. A resposta da diretoria foi a suspensão de todos os alunos. Entre eles, encontra-se o estudante José Renato Teixeira, cujos pais não quiseram pagar a taxa estabelecida pelo arbitrário professor, e resolveram reclamar junto às autoridades educacionais, que, diga-se de passagem, também não tomaram nenhuma providência para garantir os direitos dos alunos suspensos das aulas.

JUIZ DE ITAGUAI INDEFERIU TRANFERÊNCIAS DE TÍTULOS

Mais de 1.500 pedidos de transferência de títulos eleitorais, em sua maioria da Guanabara, foram indeferidos pelo juiz Gilberto Silva, de Itaguaí.

Com a negativa do magistrado, os candidatos mais prejudicados foram os Srs. Wilson Pedro Francisco e José Sarrazani. O motivo do indeferimento da transferência foi a falta de domicílio eleitoral dos signatários. O juiz determinou a abertura de inquérito, para apurar a responsabilidade do eleitor Samuel Lopes de Castro no fornecimento de 500 formulários de inscrição e protocolos feitos em uma tipografia particular para beneficiar o candidato a Prefeito Severino Farias.

CERTIDÕES FALSAS

O Promotor de Justiça Enio de Souza Leão, atendeu a determinação da Procuradoria-Geral, oficiou ao delegado de Polícia de Itaguaí pedindo a instauração de inquérito e qualificação criminal dos Srs. Sebastião Conceição, Vicente Clarino e Isoldackson Cruz de Brito, indicados por fornecimento de certidões de tempo de serviço a diversas pessoas. O primeiro a ser ouvido, na Polícia, o ex-Prefeito Sebastião Conceição, disse haver passado o visto em várias certidões, mas que todas constavam dos livros de assentamento da Prefeitura, extraviados na gestão do ex-Prefeito Wilson Pedro Francisco. Na próxima semana, deverão ser ouvidos, no cartório da Delegacia Policial, os Srs. Isoldackson Cruz de Brito, candidato a Prefeito pelo MDB, e Vicente Clarino, delegado do MDB em Itaguaí.

Viaduto de Nilópolis tem obras reiniciadas

CANTERO DE OBRAS

Em menos de 20 dias, o canteiro de obras do viaduto de Nilópolis, que ligará os dois extremos da cidade, sobre a linha férrea, da Rua dos Expedicionários até à Rua Antonio João Mendonça, ganhou novo movimento. São operários que trabalham em ritmo intenso, cuidando da parte preliminar necessária à realização da grande obra.

Chagas abandona, despreza e humilha funcionalismo da GB

Eu e o presidente (VII)

O BOICOTE

A. A. Morgado Jr.

— Ora, presidente, o boicote de que falo é um assunto muito sério. ...
— Mas podemos conversar à vontade, afinal, somos amigos, e com amigos não pode haver segredos. Estou curioso em saber sobre o tal boicote que fazem com a LUTA, qual é?
— Como o senhor sabe, a LUTA vem defendendo a Revolução, adotando uma posição vertical e...

— Exato, trata-se de um jornal integrado com os princípios revolucionários, mas não vejo como possa haver boicote.

— Acontece, presidente, que a LUTA não convém a quem fabrica, pois protege quem consome. Sendo assim, desviava toda a publicidade para os outros jornais.

— Mas isso é um absurdo. Será possível?
— O senhor sabe que há interesses em transformar a Guanabara em apenas Estado consumidor dos produtos transportados pela locomotiva do progresso.

— São Paulo?
— Sim, presidente. Por isso, a LUTA, ao contrariar esses interesses, defendendo a política da Revolução em melhorar o consumo dos muitos que têm pouco para que os poucos que têm muito possam vender o que têm, encontra-se boicotada.

— Mas terei que tomar uma providência, pois não posso permitir que isso ocorra.

— Mais ainda, a Guanabara teima em querer também fabricar e consumir. Por isso a LUTA é boicotada, pois é contra o esvaziamento da Guanabara, imposto pelos Estados produtores, que desejam ver a Guanabara apenas como Estado consumidor. E o pior, presidente, que a pessoa que devia evitar que isso aconteça, nada faz nesse sentido, deixando que muitas indústrias saiam da Guanabara para se instalar onde possam obter melhores incentivos.

— E o que acha da fusão da Guanabara com o Estado do Rio?

— Em princípio, bom para os dois, mas muito ruim para São Paulo. Os dois unidos, em pouco tempo virariam uma locomotiva, ao invés de serem apenas vagões... não acha?

O presidente nada respondeu. Ficou pensativo por alguns minutos, quando fomos interrompidos por um dos seus assessores diretos. Após a interrupção, o presidente prosseguiu:

— Se fizéssemos a fusão, teríamos que escolher um outro governador que não os atuais, para evitar ressentimentos entre os dois. Afinal, não seria justo que fosse escolhido um em detrimento do outro.

— Também acho, mas quem seria o governador?

— Estou falando com ele...

— Um momento, presidente. O senhor já me convidou para ser ministro. Agora está me convidando para ser governador. Afinal, não sei mais o que aceitar... Vou fundir a cuca, já, já.

O presidente achou divertido o meu estado de dúvida.

— Ora, Morgado, tu podes ser ministro e também o governador...

— Que é a mágica, presidente?

— Enquanto construímos o teu Ministério, organizamos tudo para assumires imediatamente o cargo de governador do novo Estado. Por falar nisso, que nome darias?

— Para não desagradar a gregos e troianos, GUANABARÃO ou Estado do RIO...

A surpresa fez o presidente rir um bocadinho...

— Porém, se tu não quiseres ser o ministro da Paz, terias que indicar um nome da tua total confiança. Tens essa pessoa?

— Lógico, presidente, o melhor pessoa não poderia haver do que o tio Renê...

— Ah! O senhor Del Panta?

— Esse mesmo, presidente, seria a pessoa mais indicada para o cargo...

— E, por falar nele, quero que lhe envies milhões de desculpas por não o ter cumprimentado no dia do aniversário dele. É imperdoável essa minha falta, mas tenho andado tão ocupado e com tantos problemas para resolver, que agostou sem me eu sentir...

— Não se preocupe, presidente, ele é a pessoa mais compreensível desse mundo, e aceitará as suas desculpas.

— Mas isso não podia acontecer. Creio que também fui vítima de um BOICOTE.

Mais uma vez, estava sonhando. Ao acordar, lembrei-me da maneira sempre amiga e gentil com que o tio Renê (Renato) me acordava. Divia:

— Acorda, Pasqualino! É Pasqualino... tá na hora!

PENSAMENTO: — "A grandeza do verdadeiro amor é saber perdoar a quem amamos."

PROXIMO: — Quem boicotou o presidente?

REVOLUÇÃO NO ENSINO

DOIS importantes problemas — importantes e convergentes — passaram a despertar a atenção da humanidade neste século: o controle racional da reprodução humana e a explosão demográfica.

AMBOS, por suas implicações morais e religiosas, começaram a ser afrontados pelo magistério da Igreja.

O PRONUNCIAMENTO mais antigo data de 31 de dezembro de 1930, na Encíclica Casti Connubi de Pio XI, em que há uma ordenação categórica dos métodos anticoncepcionais: — "Qualquer prática matrimonial em que o esforço humano é despedido de seu poder criador de vida, fere a lei de Deus e a natureza, e aqueles que os praticam cometem um pecado grave e mortal."

VINTE anos depois, Pio XII abria novas perspectivas. Em 1951, num discurso a um grupo de cientistas católicos, aprovava o método do ritmo, conhecido como método Ogino-Knaus, em que há simplesmente uma regulação de nascimentos, ferindo a lei de Deus. A promulgação da Constituição Pastoral Gaudium et Spes, a 7 de dezembro de 1963, pelo Papa Paulo VI, um dos documentos mais significativos do Vaticano II, veio colocar as bases do magistério atual da Igreja sobre esses problemas tendo o Concílio, por sua vez, fixado quatro pontos fundamentais.

AGORA, pergunta-se: por que essa preocupação toda da Santa Sé quanto à espécie ora enfocada? Cabe à Igreja comandar tais controles de natalidade ou um surto mais grave espalha-se e esconde-se nos bastidores da questão? Devolvemos a palavra ao Concílio, sublime inspiração do Papa Camponês João XXIII que determinou e normalizou, como leis, desde a afirmação da paternidade responsável ao valor da consciência como critério último de ação. A importância do problema demográfico e legitimidade de uma política populacional adequada surgiram de rijo e se implantaram entre os tantos casos pelos quais a Igreja se bateu e pesquisou. Entre esses substratos, estava e continua firme a educação.

HOJE, no Brasil especificamente, o problema está a merecer tratamento mais humano e viável, graças à pertinácia e ao descortino do Ministro Jarbas Passarinho.

PARA nós, não afeitos aos problemas de controle à natalidade, posto que temos uma nação inteira a integrar e uma Amazônia toda a povoar, fere-nos o futuro educacional das gerações atuais e vindouras.

E QUANDO o Brasil demarrou para a conscientização em massa, através de um plano revolucionário, à testa o Mobral, o fez dentro daquela linha de empenção nacional que ora a todos abrange e começa a realizar milagres. Decididamente, estamos em plena revolução cultural, sem catecismos maofistas e sem frases de efeito, mas de trabalho de lastro, na montagem de um grande edifício, cujos patamares se encaixam nos demais sistemas, adrede preparados para recebê-los. Porque, paralelo à alfabetização, realizamos a vigência de uma nova legislação educacional baseada em graus ascendentes e daí marchamos para a conquista da reforma universitária, dando ao País um ensino mais comandado, orientado para o trabalho, posto que vivemos os dias da técnica. No sequeiro do acadêmico, sem desprezarmos o humanismo para não nos tornarmos uma nação pragmática, sem Deus nem moral, já antevíamos aquele mínimo ético que bem satisfaz a nossa necessidade de gente ávida de cultura e civilização.

ASSIM, conceituamos a revolução no ensino que se não implica no colher de frutos imediatos, prepara-nos a melhor das safras: um País educado, culto, capaz de enfrentar a realidade de sua breve ascensão no concerto geral das nações desenvolvidas do globo.

Tenório Cavalcanti

A VOZ DO PASTOR

Dom Eugênio Salles



Já constitui triste cadência o anúncio de atos terroristas, o emprego da violência em países os mais diversos, em ocasiões variadas. As explicações se multiplicam, mas o fato, injustificável diante do mais elementar bom senso, ali está em toda a sua crueldade e irracionalidade. Algumas notícias, entretanto, fazem sair do torpor que começa a surgir com a própria repetição desses destinos que mancham a dignidade humana. O assalto criminoso a uma delegacia olímpica, perpetrado há poucos dias em Munique, pode ser arrolado entre os que ainda conseguem despertar a consciência dos homens.

A maldade específica desse tipo de violência consiste em ser ela utilizada contra inocentes e procurar acobertar-se sob a capa da justiça ou disfarce de patriotismo, bem comum e salvação do próximo. Estas duas características fazem o emprego desses métodos atingir um grau de intensidade que fere profundamente a sensibilidade humana. Outras vezes, ele se apresenta como fruto da luta entre grupos e facções, provocando de lado a lado uma espiral criminosa e fútil. É o resultado da descrença no valor do Direito, na força da Justiça, a consequência de uma imediatismo que faz desacerditar em todo método que exija tempo.

Diante de fatos como o ocorrido recentemente em Munique, é indispensável um ato de repulsa. Nossa atitude, mesmo silenciosa, irá se juntar, certamente, a milhões de outras pessoas, gerando um clima que por si mesmo será uma reprobção do terrorismo, onde quer que ele surja, seja qual for o disfarce, com que se apresente.

Há, entretanto, algo a fazer, há que transformar em atitudes concretas o sentimento de condenação interior. Hoje, agora, em nossa casa, na rua por onde passamos, façamos a pergunta: — Há violência em torno de nós? Se ela existe, mesmo sob os mais diversos artifícios, e em grau diferente da barbárie de Munique, a gênese é a mesma. Antes de condenarmos os excessos dos

outros e protestarmos contra uma ignomínia ocorrida à distância, vamos refletir sobre a violência em nosso ambiente.

Esta cidade mantinha uma característica de tranquilidade, alegria e um saber viver que possibilitava vencer contratempos e superar problemas. Paralelamente à beleza paisagística, havia uma outra, a convivência agradável entre os homens. A natureza, o panorama, continuavam o mesmo, mas em nossa cidade parecia que o rio diminuiu, o mau humor aumentou, a irritação cresceu. A violência se encontra em lugares até então lentos dessa doença, fruto do pecado. Há medo e ele fez cessar o riso, estilha a alegria de viver.

Algo começou a mudar. São os problemas, explicam; mas eles sempre existiram. A causa, creio, é mais profunda e exige um esforço maior de cada um. Tendo-se o egoísmo como fundamento, procura-se o próprio interesse e se despreza, com facilidade, o direito do próximo. Observemos o trânsito. Pode parecer irreconhecível alguém que, momentos antes, de maneira educada, manifestava um grau elevado de polidez. Assume a direção de um veículo. El-lo transformado, mutilado em sua educação, agressivo, desrespeitando regras, arriscando vidas, é uma forma de violência, não podemos pois deixar de condená-la. Mesmo nas ruas, no atropelo dos ônibus, podemos encontrar o germe desse mal que se manifesta na irritação e na grosseria.

E que dizer da miséria, vivendo na mesma cidade ao lado de esbanjamentos? Gastar, em uma noite, o que duraria para o sustento de uma família durante um mês, é uma violação da lei sagrada do Cristianismo.

Enquanto lamentamos, profundamente, os atos de terrorismo que alcançam as manchetes de jornais e comovem a humanidade, façamos algo de imediato em nossa cidade, para que ela possa readquirir sua alegria de viver, a delicadeza no trato, a segurança nas ruas. Condenemos a violência, procurando corrigi-la, no dia-a-dia, em nosso relacionamento humano. E o Deus de paz e de misericórdia nos dê de abençoar.

Situação financeira de Jeremias

Fontes divide ex-auxiliares

Baioneta

Repercutiu, como verdadeira bomba, a notícia que del aqui, em primeira mão, de que um grupo de ex-auxiliares do Sr. Jeremias Fontes, preocupado com sua situação financeira, havia voluntariamente se comprometido, à revelia do beneficiário, a se coibir e levantar, durante seis meses, a importância de Cr\$ 7.500,00 mensais, destinada ao ex-prefeito e ex-governador fluminense.

A iniciativa, da qual participam a ex-secretária de Finanças, Renato Tinoco Faria, o Deputado Federal Márcio Pass, o atual diretor do Banco do Estado do Rio, Rinaldi Venâncio, os deputados estaduais Josias D'Ávila e Ailton Rachid, entre outros, está dividindo um certo grupo de amigos do ex-governador Jeremias Fontes. Esse grupo entende que o antigo governador, embora não viva como rico, é um jovem (tem apenas 41 anos de idade) e brilhante advogado (com prática de Cr\$ 7.500,00 mensais, destinada ao ex-prefeito e ex-governador fluminense).

Tempo que na Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, onde pontifica a liderança do presidente Porcilho. Dia 18, haverá assembleia-geral, na sede da Associação Fluminense dos Jornalistas, em Niterói, ocasião em que o grupo liderado pelo Fluminense de São Paulo pretende — eles afirmam — notar pra quebrar Vamos aguardar os acontecimentos.

É impressionante a admiração e o carinho do Senador Vasconcelos Torres pelo seu pupilo Eduardo Galli, o jovem (27 anos) secretário-geral do Diretório Regional da Arena. Ainda sobre Vasconcelos Torres: afirma ele que, nas eleições de novembro próximo, está radicalmente a favor de apenas dois candidatos a prefeito, senhores Feres Nader, de Barra Mansa, e José Carlos Barbosa de Campos, de outros municípios, VT após todos os arevistas.

valor. E em última análise e na opinião desse grupo, um homem perfeitamente sábio e de futuro.

Além do mais — argumenta esse grupo, que não deseja participar da iniciativa do Sr. Renato Tinoco Faria e outros — o ex-governador Jeremias Fontes recebe, enquanto vive, uma espécie de aposentadoria do Ipaerj (Instituto de Previdência dos Deputados Fluminenses) e do Instituto de Previdência dos Congressistas (ele foi deputado federal). Isso, sem contar os vencimentos que auferiu, como diretor, da empresa de turismo "Sóferias" (dizem, em fase de liquidação).

Esses argumentos, no entanto, não demoveram os Srs. Renato Tinoco Faria, Rinaldi Venâncio, Josias D'Ávila e Ailton Rachid de reconhecerem o estado de dificuldade financeira em que — entendem — se encontra o ex-governador do Estado do Rio, o jovem e brilhante Jeremias de Mattos Fontes.

SINTETIZANDO

Notícias procedentes de Campos afirmam que o jornalista Hervé Salgado assumiu a direção da Rádio Continental carioca, que é de propriedade do ex-deputado federal Márcio Tannenberg.

Joaquim de Freitas, deputado estadual, é o favorito na disputa da Prefeitura de Nova Iguaçu. Em segundo lugar, aparece o nome do Professor Rui Queiroz, ex-interventor federal no município. São mínimas as possibilidades de o MDB eleger o substituto do Prefeito Rivaldo Assunção.

O jornal falado "Grande Rio", que é integrado por uma excelente equipe de reportagens e redatores, vai lançar uma edição gráfica — em forma de revista — em comemoração ao Sesquicentário da Independência do Brasil.

Tendo perdido a liminar solicitada no pedido de habeas-corpus solicitado ao Tribunal de Justiça, oficialmente o ex-deputado João Batista da Silva conseguirá tornar-se candidato à Prefeitura de Niterói. Dessa forma, aumentam as chances dos candidatos ateistas, Srs. Sando Sestini, Orlando Hungria e Erasmo Lima.

Qua restabelecido do processo de estafe a que foi cometido, o jornalista Ayrton Bahia reassumiu seu cargo de diretor da Agência Fluminense de Informações, órgão do Gabinete Civil do Governo do Estado do Rio.

O Deputado Hildebrando Freitas Lima atreva-se a mangas e entrou de corpo e alma na campanha dos candidatos da Arena à Câmara dos Vereadores de Duque de Caxias. Acredita Hildebrando que o Partido da Revolução, tendo em vista as obras de Governo Raimundo Padilha na Barra, fará maioria na Câmara daquela região.

Passarinho entrega prêmios de jornalismo no Mobral

O Brasil pode chegar até o final desta década com menos de dez por cento de analfabetos adultos, declarou o Ministro Jarbas Passarinho ao presidir ontem, na sede do MOBRAL, a sessão comemorativa do segundo ano de atividades do Movimento Brasileiro de Alfabetização e da Mundial da Alfabetização.

O ministro referiu-se também à honrosa do Prêmio Reza Sholvi, recebida em Paris, na sede

da Unesco, pelo presidente do Mobral, Mário Henrique Simonsen, ressaltando que "este é o primeiro reconhecimento do esforço que se faz no Brasil."

PRÊMIOS

Após a cerimônia, foram entregues os prêmios Mobral de jornalismo nos setores de fotografia profissional e amadora; jornalismo nacional e filme de curta metragem.

ARCA DE NOÉ

O problema do índio começou a ser baralhado pelos primeiros europeus que chegaram ao Brasil. Mostra o Padre Vieira como sofremos em seu tempo a influência de concepções absurdas e até grotescas. Relata que pretensos cristãos eram devorados por uma dúvida cruel. Pensavam eles: os índios teriam ou não teriam alma? Isto chegou a ser ponto de doutrina. Até os índios zombavam da tolice. Pagos cultores da ironia, quando ameaçados pelas futuras

labaredas do Inferno, riam e respondiam que os mateiros de suas tribos eram capazes de encoivarar ou apagar qualquer espécie de fogo.

Quase quinhentos anos depois da chegada de Cabral, noticia-se que em Brasília o Deputado Célio Borja se assusta ante a confusão geral de projetos sobre o problema indígena. Resolveu-se o representante da

Guanabara consultar um trabalho da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, baseado na garantia do uso da terra, constante motivo de matanças.

— 10 —

A Conferência dos Bispos também quer a defesa dos índios nascidos fora do território nacional e residentes no Brasil. Não podemos exigir que eles reconheçam fronteiras. Acrescentam os bispos que até hoje os

governantes vêm ignorando a presença em nosso território de índios deslocados de outros países. A confusão iniciada no tempo de Cabral continua e se atualiza com o aparecimento dos índios gigantes, ao longo da Rodovia Cuiabá-Santarém. São novo motivo de pavor, entre os povos que redigem projetos a respeito da questão indígena. E assim continuará enquanto não reservarmos uma nesga de terra para os sobreviventes do povo que foi dono de todo o Brasil.

— 10 —



Nôli Coutinho

● FINAL HOJE do torneio decisivo do campeonato infantil com: Mackenzie x Olaria, no Meier, e Riachuelo x Fluminense, na Rua Marechal Bittencourt. Os jogos começarão às 9h30min, com ingresso grátis.

● A RODADA chegou quinta-feira com Tijuca 80 x Fluminense 55, no Gládio Cajati, antecipado de comum acordo.

● CGLDACAÇÕES do campeonato infantil-72: Tijuca e Olaria (uma derrota); Riachuelo (2); Fluminense, Flamengo e Mackenzie (3 derrotas).

● TORNEIO COLOCACAO terá também continuidade hoje com: América x Municipal, em Campos Sales (infantil e juvenil); e Vasco x Aliados, no infantil, em São Januário. Jornada começará às 9 horas, com ingresso gratuito.

● NOVA DATA marcada para a entidade para o jogo de infantil, pelo Torneio Colocação (7.º ao 12.º lugares), entre América x Vasco, não realizado na época por motivo de força maior. A partida será em Campos Sales, no próximo dia 17.

● SATISFEITO — Luis Manzoli técnico das chamadas equipes secundárias do Flamengo, nos revelou que está satisfeito no rubro-negro, apesar das naturais dificuldades. Manzoli deseja, é diz que vai conseguir, conscientizar o Flamengo de "Academia" no basquetebol carioca.

● IMPORTANTE — Os regulamentos atuais dos campeonatos cariocas regem que o vencedor do turno é auto-maticamente vice-campeão da GBT-72 e lutará com o vencedor do retorno, caso não repita o feito do turno, em "melhor de três". Para o retorno TODOS OS CLUBES VAO COM ZERO PONTO, mas para as colocações do 2.º ao 6.º lugares computar-se-ão os pontos do turno. Finalmente, em caso de duas equipes terminarem empatadas no primeiro posto no turno, haverá um jogo extra e, em caso de três equipes, ficará "bye" a que tiver melhor saldo de pontos nos jogos entre elas.

● TRISTE — O Major Coutinho, vice-presidente-técnico da FMB, anda completamente decepcionado com o comportamento de técnicos e dirigentes de clubes que constantemente estão prestando contas no Tribunal de Justiça pelas repetidas ofensas e maus tratos aos oficiais da FMB. É maior, educação no basquete anda fogo!

● COUSSELHO A FMB: é melhor não deixar por conta do clube o policiamento, pois ninguém pede e a mentalidade é ganhar no jogo e na ocasião. Se a FMB não tomar uma providência, poderemos ter fatos tristes a lamentar brevemente, pois a molecagem anda à solta. Além do mais, convenhamos, as arbitragens, infelizmente, também não estão em temporada sadia. De uma forma ou de outra, os juizes são uma heresia, já que andam em certas quintas sem policiamento e...

"Timão" inicia arrancada no Nacional enfrentando o Flu

Novamente o Corinthians inicia uma campanha em busca de um título. Desta vez, será o Campeonato Nacional, tendo como primeiro adversário o Fluminense, da Guanabara, que vem de perder a disputa do título carioca para o Flamengo, e busca a reabilitação. O torcedor corinthiano tem razões de sobra para renovar suas esperanças, pois, afinal, o timão é um dos elencos mais poderosos do futebol brasileiro. Como todos os jogos da primeira rodada do Campeonato Nacional, essa também faz parte do teste 104 da Loteria Esportiva, sendo que, na última partida entre ambos, o Corinthians derrotou o Fluminense por 1x0.

FICHA TÉCNICA

JOGO — Corinthians x Fluminense.
LOCAL — Estádio Municipal do Pacaembu, 16 horas.
JUIZ — José Luis Barreto, auxiliado por Almir Laguna e Gérson Vendrame.

QUADROS — **Corinthians:** Sídney; Zé Maria, Baldocchi, Luis Carlos e Pedrinho; Direu Alves e Rivelino; Vaguinho, Adão (Nelson Lopes), Lance e Aladim. **Fluminense:** Félix; Toninho (Oliveira), Ari Ercilio, Assis e Marcon Antônio; Silveira, Gérson e Didi; Cafuringa, Jair e Lula.

Tostão é cartaz do Vasco no Mineirão, ante o Atlético

Tostão é a grande atração do Vasco da Gama, hoje à tarde no Mineirão, frente ao Atlético, pela primeira rodada do Campeonato Nacional de Clubes, jogo também válido pelo teste nº 104, da Loteria Esportiva (de nº 4). No último encontro entre ambos, pelo certame nacional do ano passado, registraram-se o empate de 1 a 1.

FICHA TÉCNICA

Jogo: Atlético Mineiro x Vasco da Gama.
Local: Estádio Magalhães Pinto — Mineirão.
Horário: 16 horas.
Juiz: Duldio Boscaglia (Federação Paulista).

Auxiliares: Jarbas Castro Pedra e Doracy Jerônimo (ambos mineiros).

Quadros: **ATLÉTICO** — Mazurkiewicz; Cincunegui, Raul Fernandes, Vantur e Cláudio; Wanderlei e Toninho; Serginho, Darío, Lóla e Romen. **VASCO** — Andradá, Paulo César, Joel, Moisés e Affinete; Alcir, Bugli e Gibson Nunes; Jorginho, Silva (Roberto) e Tostão.

Emerson corre para ser campeão mundial

O brasileiro Emerson Fittipaldi, líder do Campeonato Mundial e a um passo do título, basta conseguir mais três pontos, é o grande favorito no Grande Prêmio da Itália, que será realizado hoje, no circuito de Monza. Se vencer essa prova, ou alcançar o segundo lugar, Fittipaldi conquista automaticamente o título de campeão do mundo. Está com 52 pontos, contra 27 de Jackie Stewart e Dennis Hulme.

A vantagem do brasileiro anquiriu tais dimensões que as outras duas provas que faltam (o Grande Prêmio do Canadá e o Grande Prêmio dos Estados Unidos), não bastariam a seus adversários para alcançá-lo. Hoje o brilhante dominador da temporada parte, com amplas possibilidades, de levantar o primeiro lugar.

Campeonato Nacional tem jogo com o América

Depois da conquista do título de Supercampeão Carleba do Sesqui-centário, o Flamengo fará a sua primeira apresentação, desta feita contra o América, quando ambos os clubes farão suas estréias no Campeonato Nacional. O espetáculo tem tudo para ser muito bom e tanto os rubro-negros como os amarelos prometem bastante luta, principalmente, porque a partida é válida pela classificação no Nacional. O encontro está marcado para às 17 horas, no Maracanã, e o juiz será Luis Carlos Félix, da Federação Carioca, auxiliado por Luis Carlos de Oliveira e Moacir Miguel dos Santos, também da Federação Carioca.

FLAMENGO

O treinador Zagalo está com alguns problemas para escalar o time e, por esse motivo, preferiu somen-

te confirmar o Flamengo momentos antes da partida. Paulo César está com fortíssima queimadura nas costas, pois no jogo contra o Fluminense, alcançou a cabeça diversas vezes na marcação das linhas do gramado do Maracanã, o que provocou as queimaduras. Reyes dificilmente jogará, porque sofreu estiramento na coxa direita e, Rodrigues Neto, apesar de já ter tirado o gesso nem mesmo deverá viajar para o Norte, pois agora precisa recuperar o ritmo com treinamento especial. O treinador ainda tem esperanças de poder contar com Paulo César, contudo se o atacante não tiver condições, Arilson o substituirá, a mesma coisa aconteceu com Reyes, que cederá seu lugar para Tinho. O Flamengo deverá atuar da seguinte maneira: Renato; Moreira, Chiquinho, Reyes (Tinho) e Vanderlei; Lima e Zé

Mário; Rogério, Caio, Dova e Paulo César (Arilson).

AMÉRICA

Tadeu que resfriou a sua vontade de não mais jogar pelo América será o grande desfalque da equipe. Apesar da conversa que o treinador Wilson Santos teve com o jogador, garantindo que o clube pagará todos os salários atrasados, Tadeu preferiu não jogar e nem mesmo ficar no banco. Enquanto isso, Ubrajara, que era dúvida, confirmou sua presença. O goleiro que estava sentindo fortes dores na região lombar, está totalmente recuperado e espera fechar o gol como na sua última partida contra o Flamengo. A formação dos rubros é a seguinte: Ubrajara; Cabrita, Alex, Alder, Alvanir; Badoe e Gilmar; Antônio Carlos, Taquito, Expedito e Mauro.

GALOPANDO

LAFIETE

1º Pareo — É difícil fugir à indicação de Vivara, normalmente a água de maior chance em termos de vitória, mesmo na grama. Noble Girl, desde que tenha saída e percurso normais, vai chegar na luta com a pilotagem de Machadinho, sendo a mais provável substituta no caso de malogro da favorita. Batizata e Ardeira, esta com largada na linha um, podendo dar uma canseira até os últimos saltos, logo depois em chance.

2º Pareo — É forte a parêntese Holly-Elmeriana, sendo bem jogada até a dobradinha da chave dois, isto no caso da disputa em pista gramada. Embe Jerry, melhorando na mudança para a cancha arenosa, e Tris Violetas, prontas para dar combate à junta do número cinco, mais nos agradando na segunda posição a melhorada Tris Violetas, boa corredora na relva e com trabalho animador.

3º Pareo — Amadora é levada na certeza da vitória, mas não tem chance para merecer a confiança ilimitada de

seus responsáveis. Acreditamos mesmo que, na pista verde não chegará à frente da parêntese Nisei-Nasrini, tampouco se colocará em domínio sobre Entourage, rival de primeira linha nessa turma. Pendemos em favor da junta ouro e estaturas azuis, completando com Entourage e Amadora. 4º Pareo — Equilíbrio entre Olban, sempre melhor de apuro e apreciando a distância de hoje, Oliver, largando lá por fora e podendo render o máximo em atropela curta, Lobuno e Pasanelo, este com exercício que autoriza sua inclusão entre os de maiores possibilidades na prova. Com reservas e na dependência da raia, indicamos Olban, temerosos de que possam render agora e ligeiro Oliver mais Pasanelo.

5º Pareo — Respostas Zero, firma-se em turma bastante agradável, mas está desfalçada de seus melhores elementos. Indicação segura a despeito de não muito tranquilidade, pois em corridas é muito comum queda de um fa-

vorito. São inimigos mais próximos, melhor aliados para a discussão da dupla o Jêlo Pingaro, o Irregular e perigoso Jôl Flores, Zúro e Moel. Arriscamos a 14.

6º Pareo — Don Sabino, New or Merer, Achito e Aerofog, devem decidir a posição de honra nesses 1.200 metros podendo surgir na briga com eles o The Bandit, novamente o trabalho de justas esperanças e com trabalho recomendável. Delamos ao leitor a escolha entre Don Sabino e New or Merer, em análise final os nossos preferidos. Dupla 14.

7º Pareo — Contra a ligeireza de Rix, favorito e concorrente de alta chance no quilômetro, vamos acrescentar como sérios inimigos os nomes de Vivara, Black Steel e Quechua, todos na medida para a decisão de igual para igual. Indicamos na ponta o azarão Virago, tomando por base suas atuações nos três curtos e respeitando a forma esplêndida que ostenta. Dupla com Black Steel ou Rix.

JUIZ DE DIREITO DA 13ª VARA CÍVEL
EDITAL DE PRIMEIRA PRACA, com o prazo de vinte dias.
O Doutor Oswaldo Portella de Oliveira, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Cível do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER a todos quantos estiverem, que no dia 19 de setembro do corrente ano, às 14 horas, no Salão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel, nº 25, 1º andar, o Petróleo do Auditor, leu a publicação de uma avaliação de bens penhorados, a "SAMUEL CAIFMAN e ANTONIO BENEZATH FILHO", na ação Executiva proposta por JOSÉ KOGUT, contante do Livro de Arrolação de Bens, nº 43, qual é a seguinte: Box Garagem de nº 206, nº 500 edifício denominado Auto Club, situado à Rua Vivara de Castro nº 137, na Freguesia da Lagoa. O edifício é de construção moderna, com dezeto pavimentos, e servido por escada de serviço em degraus de mármore e por elevadores marca Otis próprios para transportar veículos. O preço avaliado é de 1/424 do terreno em Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros). A arrematação se fará pelo maior preço que alcançado sobre a avaliação, o ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento à vista ou fiança igual ao preço de três dias. Fato pagamento à vista ou fiança igual ao preço de três dias, o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1972, em duas vias, uma para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, e a outra para o Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, para que o presente afixado no lugar de costume e publicado de conformidade com a Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara

Noticiário Sindical

Gráficos voltam a debater aumento hoje

Gráficos de jornais e revistas vão reunir-se, hoje, às 10 horas, em assembleia-geral, na sede do seu sindicato, Rua Leônidas Cardoso, 323, visando à campanha por melhores salários e outras vantagens, à partir de primeiro de novembro deste ano.

Como se sabe, não houve quorum na assembleia realizada domingo passado, pois compareceram 450 associados, quando há necessidade da presença de 1.060, para o processamento normal da questão.

As bases do reajustamento, segundo o presidente da entidade, serão debatidas livremente pela classe, "sendo imprevisível, agora, o índice a ser solicitado aos empregadores". Quanto às demais reivindicações, será dada atenção especial às férias de 30 dias, antiga pretensão dos gráficos.

A diretoria deverá ser autorizada pelos associados a firmar acordo com os patrões ou instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

O presidente Walter Torres espera contar, hoje, com a participação de todos os seus companheiros, inclusive do setor de casas-de-obra, na assembleia.

Marítimos encerram olimpíada hoje

Encerra-se, solenemente, hoje, no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (Avenida Brasil), a Primeira Olimpíada do Pessoal da Marinha Mercante, com a participação de atletas dos sindicatos de todo o País, filiados às Federações Nacionais dos Estivadores, Marítimos e Portuários. As 9 horas, será disputado o jogo final; às 11 horas, haverá entrega de troféus, placas e medalhas.

Aumento para perfumistas

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Perfumarias e Artigos de Tocar da Guanabara promoverá assembleia, dia 15 do corrente, às 18h20min, na Rua Mariz e Barros, 65, visando ao lançamento da campanha salarial.

Joaalheiros, lapidários e relojoeiros

A Delegacia Regional do Trabalho marcou para o dia 12 do corrente, às 15 horas, uma mesa-redonda entre os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidaria de Pedras Preciosas e a entidade patronal, a fim de tratar da questão relacionada com o cumprimento do dissídio coletivo (DC-16/72), julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho, que determina o reajuste salarial de 48 por cento sobre os salários de maio-70, e piso salarial de Cr\$ 806,40. A informação é do presidente Manoel Coutinho de Castro Soares.

Servidores da Universidade Federal

Para eleição dos seus novos dirigentes, a Associação dos Servidores da Universidade Federal do Rio de Janeiro realizará assembleias-gerais extraordinárias, hoje e amanhã, das 8 às 18 horas, em sua sede.

Mercado de trabalho

A nutricionista Alcina Saldanha da Gama, o dentista Paula Frankel e o farmacêutico Nuno Alvares Pereira, foram convocados, a fim de falar sobre suas profissões e o atual mercado de trabalho, tendo em vista as possibilidades futuras, em suas áreas profissionais, para centenas de estudantes que vão-se inscrever este mês no vestibular unificado biomédico e que ainda não se decidiram por qual das dez carreiras que lhe são oferecidas. A iniciativa partir do Miguel Couto que constatou haver uma grande indecisão por parte de muitos vestibulandos, principalmente, por ignorar detalhes e possibilidades do mercado de trabalho de outras profissões, além da medicina.

Empréstimos a aeroviários

O Sindicato Nacional dos Aeroviários vai efetuar os pagamentos a seus associados que solicitaram empréstimos, na Avenida Presidente Wilson, 210, 5.º andar. Dia 10, a partir das 12 horas, receberá o pessoal, cujo nome se inicia com as letras A, B, C, D, E e F; dia 13, receberão os demais.

Congresso de relações públicas

A Associação Brasileira de Relações Públicas está confirmando a realização do seu primeiro congresso, de 2 a 6 de outubro, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, e assinala que: "Relações Públicas é hoje, em todo o mundo, uma profissão eminentemente técnica, de nível universitário, em idênticas condições ao jornalista, advogado, médico e engenheiro".

As entidades de classe

O Setor Sindical da LUTA DEMOCRÁTICA, está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones ... 252-1302 e 252-1477.

Admissão à Escola Preparatória de Cadetes

CONSULTA POPULAR

DR. FORTUNATO OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Guloseimas — Defeitos de Visão — Surdez — Zostera — Tosse — Rouquidão — Sinusite — Má Respiração — Catarro —
Rua dos Andradas, 29 — 8.º andar — sala 803 — Das 13 às 18 horas — Telefones: 221-8836 e 245-8537
CRM RJ 10.358

Ao reformar sua casa, compre materiais em quem SABE

Compre os materiais a PRAZO
Aquecedores — Azulejos — Cerâmicas — Fogões — Louça Sanitária CELITE — Janelas — Madeiras — Portas — Tacos — Tubos etc. etc.

SABE

RUA ADOLFO BERGAMINI, 113 - Engenho de Dentro
Tel.: 229-5097 e 249-1710
Aberto até 19 horas. Aos sábados só até 12 horas

JUSTIÇA MILITAR NÃO QUER LIVRE ALIADOS DE MARIGHELA

O procurador-geral da Justiça Militar deu parecer em processo no qual opina para que seja reduzida para 3 anos e seis meses de reclusão a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da Oitava Circunscrição Judiciária Militar de Belém, que em 21 de março passado condenou Carlos Augusto da Silva Sampaio e Pedro Alcântara Carneiro a seis anos de reclusão, e Vanderlei Gomes Camarim a cinco anos, todos incurso no artigo 25 da nova Lei de Segurança Nacional.

Com relação ao réu Sâtiro Pena Costa, condenado a cinco anos pelo mesmo Conselho, a Procuradoria deixou a decisão a critério do STM.

OUTROS

A chefe do Ministério Público Militar solicitou, ainda que a mais alta Corte confirme a sentença de primeira instância que absolva Ariozino Furido e Aldeney Fenecca Araújo, dada a insuficiência de provas. Pela denúncia, os réus tinham organizado, sob a orientação de Carlos Augusto da Silva Sampaio, "espúria entidade subversiva denominada Aliança Libertadora Nacional (ALN) no Norte do País, principalmente no Pará, entre 1968 e 1970". Os réus João Alberto Rodrigues Capiberibe, João Moacir Santiago de Mendonça e José Silva Tavares, na condição de réus, não apelaram da sentença que os condenou a seis anos de reclusão. Diz ainda a denúncia, que Carlos Augusto é réu confesso, dizendo amigo íntimo de Carlos Marighela, de quem, inclusive, recebeu Cr\$ 6.000,00 para financiar o grupo subversivo da ALN, criado e mantido por ele no Norte.

O Ministro Amâncio Lopes Salgado foi sorteado relator da matéria, e revisor o Ministro Grun Moss.

Geovana deve seu lançamento ao Festival de Música de Favela

No Clube Humaitá, situado na Rua Visconde do Rio Branco, 15, foi realizada na madrugada de ontem uma homenagem aos campeões do último Festival de Música de Favelas. Os compositores homenageados foram Sidnei da Conceição, Flávio Morrell, João Jorge, Aroldo dos

Santos, Miro Silva, Nival da Portela e Geovana. Esta última foi uma das principais revelações do Festival de Música de Favela, desde quando ele foi instituído.

Marcelo parainfou turma de bacharéis em Direito

Ao parainfar, no Teatro Municipal, a turma de bacharelados da Faculdade de Ciências Jurídicas, o Primeiro-Ministro de Portugal Marcelo Caetano dirigiu-se aos jovens estudantes, dizendo que "na verdade, a Ciência por si só não implica a justiça. Nem os processos da

técnica conduzem necessariamente a resultados justos. A justiça não brota por automatismo de nenhuma fórmula algebrica ou de qualquer arranjo social. É uma composição de interesses, uma harmonização de posições, um equilíbrio de satisfações. Onde faltarem a justiça, a equidade e a moderação não pode remeter a justiça", observou.

Maranhão está promovendo seu II Festival de Música

Nomes destacados do meio musical nacional estão participando do II Festival de Música Popular Brasileira do Maranhão, que se iniciou no dia 8 último e prosseguirá até o dia 13 próximo. O patrocínio é da Prefeitura Municipal de São Luiz, graças ao interesse do Prefeito Haroldo Tavares, um dos grandes incentivadores da promoção. Entre os presentes ao festival se encontra o compositor Nelson Mota e o Maestro Guto Graça Neto, sendo que o primeiro participa como jurado e o segundo como arranjador dos temas musicais.

A convite da Coordenadoria do Festival, está presente também o jovem Fernando Mignac, que comanda um grupo de adolescente do Rio, composto dos estudantes Omério Martiniano, Arthur Pelozo, Celso Dias, Faruk Mignac e a única menina do grupo, a jovem Alécia. O jovem Fernando foi o que mais se entusiasma quando o grupo "Bumba-Meu-Boi", do Maranhão, se apresentou no Rio. E por essa razão foi convidado a participar do Festival como observador, e também aproveitar a oportunidade para conhecer de perto as belezas do Maranhão, assim como ver uma vez mais o Bumba-Meu-Boi, pelo qual tanto se entusiasma. O convite aos jovens foi formulado pelo Sr. Américo de Azevedo Neto, coordenador do II Festival de Música Popular Brasileira, que acompanhou o referido grupo folclórico em sua vinda ao Rio.

ROMA NA TRIBUNA



torna perfeitamente maduro intelectual e profissionalmente.

Somos pelo aproveitamento dos jovens pois a eles cabe responder pelo futuro da nossa Pátria. Porém, não podemos concordar, de forma alguma, com aqueles que pretendem alijar ou melhor, marginalizar os jovens da luta pela sobrevivência que, para eles, por questões óbvias, se torna mais difícil.

A luta inglória do preconceito contra os mais velhos vai, aos poucos, evoluindo no sentido da solução ditada pelo bom senso e, ainda, porque conta com a solidariedade dos homens de todas as idades.

É inconcebível o que vem sendo perpetrado no País e, principalmente, aqui na Guanabara, onde há desemprego para homens e mulheres de mais de 40 anos.

Mais absurda se torna ainda a discriminação, quando se sabe que os estudiosos da matéria marcam os 40 anos exatamente como aquele período em que o homem se

Defendemos o caldeamento de ideias entre jovens e velhos, do esforço conjuntado, para que a presença dos mais maduros entre os jovens possa significar valiosa contribuição nas decisões reclamadas pela experiência armazenada através dos longos anos de trabalho.

O Brasil é grande e na sua imensidão pode e deve acolher todas as gerações para que elas num só bloco continuem lutando pela preservação dos postulados da Justiça e pelos princípios democráticos que norteiam os destinos da nossa Pátria.

Economia

Alves Damasceno

EMPRÉSTIMO PARA ESTOCAGEM

O Banco Mundial aprovou um empréstimo de 30 milhões de dólares destinados a construção, ampliação e melhoramento de instalações de estocagem de cereais no centro-sul do Brasil, uma área que responde por 86 por cento da produção brasileira de cereais e na qual se verifica o maior consumo desses produtos, nacionais ou importados.

O empréstimo financeiro cerca de 40 por cento do custo total do projeto, calculado em um equivalente a 75 milhões de dólares. O projeto apóia a política do governo brasileiro de acelerar o desenvolvimento da agricultura, cuja contribuição ao emprego e exportações continua sendo predominante, a despeito da rápida desenvolvimento industrial.

A produção agrícola brasileira registrou na última década um crescimento anual médio de 4,5 por cento, mas com o plano governamental para 1972-74, espera-se que esse crescimento anual médio chegue a 7 por cento.

O empréstimo tem a garantia da República Federativa do Brasil. O prazo de amortização é de 15 anos, com um período de carência de 3 anos. A taxa de juros é de 7,25 a.a. Vinte e oito instituições financeiras do Canadá, Japão e Estados Unidos participam do empréstimo concedido pelo Banco Mundial, numa parte equivalente a 6,7 milhões de dólares.

Médici envia condolências ao governo israelense

"PAZ E RIVER"



...ter sempre carinho para dar

O Presidente Garibaldi Medeiros e o Ministro do Exterior enviaram condolências ao governo de Israel, por motivo do atentado terrorista de que foram vítimas atletas israelenses participantes das Olimpíadas de Munique.

"Jornal da Cidade" agora vai circular diariamente

O Jornal da Cidade, periódico que circula na cidade de Vitória, com tiragem de três vezes na semana, a partir de outubro será editado, diariamente, com nova feição gráfica e totalmente restaurado. A informação é do jornalista Djalma Juarez Magalhães e foi feita ontem, quando de sua visita à LUTA DEMOCRÁTICA, ocasião em que convidou a direção deste diário-matutino a comparecer às festividades que marcarão a nova etapa daquele noticioso capixaba. O Sr. Juarez Magalhães fez oferta de vários exemplares comemorativos à data do Sesquicentário da Independência, através do qual é possível a boa qualidade de impressão, composição e conteúdo do Jornal da Cidade.

QUEM É QUEM
Djalma Juarez Magalhães que já diri-

giu a emissora oficial de Vitória (ES), foi secretário da Indústria e do Comércio em seu Estado, ainda, secretário do Tribunal de Contas local. Ocupou a direção da Voz da Imprensa, antes de dirigir o Jornal da Cidade, esteve à frente de A Tribuna que ali se edita. Quanto ao seu jornal, foi fundado há três anos, já tendo circulado até a presente data atingindo 390 números.

VITÓRIA VAI BEM

Sobre Vitória, do Espírito Santo, Djalma Juarez Magalhães afirma "ir muito bem, com suas praias magníficas e sua topografia mais que agradável o que torna a cidade mais segura de um melhor futuro". Atualmente, assegura, que "o Estado através um estágio de grande desenvolvimento, com a total ajuda do Governo federal".



O Sr. Djalma Juarez Magalhães, à esquerda, diretor-responsável do Jornal da Cidade que se edita em Vitória, Capital do Espírito Santo, em palestra com o nosso Redator-Chefe, jornalista José F. Carneiro

Lanternagem — Pintura — Mecânica — Capoteiro
Eletricista e Serviços Gerais
Auto Mecânica Irmãos Spindola Ltda.
C.G.C. 33.364.803 — Ins. 130.631/00
EM SEUS DOIS ENDEREÇOS:
RUA TOMAZ RABELO, 42 — SALVADOR DE SA — ESTACIO
Tel. 242-1882

Dr. Umberto A. Rizzo
C.R.I. 3528
CLINICA DE OLHOS
Avenida Treze de Maio, 23 — Grupo 2207 a 2209
Das 15 às 19 horas — Tel. 242-4310

JUDO E KARATÊ
APRENDA SEM PAGAR JOIA
Masculino — Feminino e Infantil ASSOCIAÇÃO NIPON, Rua do Senado, 215 — sobrado — Tel.: 232-0920.

Clínica Veterinária Vila Isabel
MODERNAMENTE APARELHADA E COM NOVAS INSTALAÇÕES
PRAÇA BARÃO DE DRUMOND, 369 (PRAÇA T)
Tel.: 238-4777 (Clínica)
RAIOS-X — CIRURGIAS — CLÍNICA GERAL — EXAMES LABORATORIAIS — OXIGENOTERAPIA — INTERNAÇÕES — INFRAVERMELHO — ULTRAVIOLETA — ATENDIMENTOS DOMICILIARES — ORIENTAÇÃO MÉDICA VETERINÁRIA
DR. WANDERLEY SEVERO DOS SANTOS
HORARIO: De segunda a sábado, das 9 às 21 horas
Domingo das 9 às 19 horas
LABORATÓRIO VETERINÁRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E PARASITOLÓGICAS — Dr. Percy Infante — Rua do Mato, 31, sala 9 — Tel.: 237-9743 (Residência)

Dr. Enio Fabiano

CRM GB 1320 — CRM RJ 1383/S.
PSQUIATRA
(DOENÇAS NERVOSAS)
CONSULTAS:
3.ª e 5.ª feiras, das 14 às 17 hs.
Rua Conde Porto Alegre, 19 — Sala 604
D. de Caxias — Estado do Rio

Óticas Madeira

• TÉCNICA
• RÁPIDA
• PERFEIÇÃO
MODELOS DE ALTA CLASSE
ÓTICAS MADEIRA — A verdadeira
RUA BUENOS AIRES, 180 e 218 — TEL.: 224-8286
Rua Cardoso de Moraes
Rua Sete de Setembro, 53
108 — Tel. 260-2209 — Tel.: 224-1607 — Centro
Bonsucesso
Rua Cardoso de Moraes, 333-B — Tel. 260-6139 — Ramos
Rua João Vicente, 27 — Tel.: 290-1966 — Madureira

A Gentil do Méier

DE ARMANDO DE SOUZA
A RUA 24 DE MAIO, 1341
Tel.: 81-5873. Está promovendo a sua venda de aniversário. Agradece aos seus amigos e fregueses a preferência que sempre dispensaram. Artigos de 1ª qualidade pelos melhores preços.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE

GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO
GINASIAL TÉCNICO DE CONTABILIDADE ALIANÇA FRANCESA DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade n.º 229
Tel. CG-5 — CETEL — 394-1063
Campo Grande — GB

FERRAGENS SOUZA

COM PREÇOS DE ARRASAR
ÁREA m3 25,00
PEDRA m3 38,00
SACO DE CIMENTO 9,70
SAIBRO 30,00
CHUMBO 3,20
LAJOTAS 0,25
VERGALHAO 1,50
TUBO PLÁSTICO ÁGUA 6,00
TUBO FERRO GALVANIZADO 24,00
CONEXAO FERRO GALVANIZADO — DESC. 20% 38,00
CAIXA MONTANA 55,00
TUBO BARRA 6,00
TUBO ELETRODUTO 0,90
CONDUTE 0,90
TACOS — TABUA — CAIBRO — PORTAS — BOXE
NAO COBRAMOS CARRETO, ENTREGAMOS ATE O ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PLANOS ATE 6 VEZES SEM JUROS
PLANOS ATE 24 MESES
Pedreiros — Ladrilheiros — Preços especiais
NB — Traga este anúncio para gozar desta promoção
RUA DO RIACHUELO, 221 — Loja 1 — Fátima
Tels.: 234-3606 — 234-5286 — 234-9395 — 234-3529

PM FOI ABATIDO A TIROS

Deduro o maconheiro

Policiais da 10ª DP prenderam em sua residência Gilberto Soares, vulgo "Pururuca", 47 anos — Alvaro Ramos, 37 — Botafogo, que tinha em seu poder 6 gramas de maconha.

A prisão do vigiado se deu a uma "alegriação" feita por outro elemento que estava preso naquela delegacia, Alvaro Louzada de Araújo, solteiro, de 28 anos, residente a Rua General Polidoro, 44, uma conexão por Sabia. Depois de ter sido preso em liberdade da detenção por vagância, Sabia resolveu agradecer à Polícia apontando o maconheiro.



"Pururuca", o maconheiro preso

Polícia prendeu elemento que faltava da trineca de tarados

O terceiro elemento que faltava ser preso, da trineca que invadiu em março último um apartamento em Botafogo e violentou a esposa de um industrial, roubando em seguida Cr\$ 10 mil em jóias, acaba de ser apanhado em Caxias, onde vivia.

Os detetives Jorjão e Djalma, da 10ª Delegacia, que trabalhavam no caso, já tinham localizado e prendido no Recife Silvano José da Silva, de 21 anos, e Paulo Victoriano Gomes, de 24 anos, sendo que o primeiro era também procurado pela 12ª DP pelo estupro de uma jovem, ocorrido em 1971.

O terceiro tarado e assaltante, Adiel José Pires, vulgo "Dóia", solteiro, de 22 anos (Rua São João — Vila São Luiz — Caxias), foi apanhado na madrugada passada em sua residência por aqueles policiais.

Na delegacia do Botafogo, Adiel confessou ter sido ele quem deu uma facada no chefe da casa, Wilson Pinheiro, quando este chegou às 20h e encontrou a esposa sob o domínio dos três bandidos.

Estes, para penetrarem na residência da Praia de Botafogo, 430/906, usaram um golpe, dizendo que tinham sido enviados pelo industrial para consertarem alguns móveis. Silvano José da Silva, com efeito, tinha sido empregado da fábrica de Wilson Pinheiro. Sem de nada desconfiar, a vítima, Dona Zélia, abriu a porta, ocasião em que foi atacado.

A polícia tem suspeitas de que os três elementos estejam envolvidos em outros atentados semelhantes, como o da ruína do Edifício Rajá, e por isso estão investigando.

MATOU-SE POR AMOR

Por ter brigado com o seu namorado de infância e depois de sentir que não poderia viver sem ele, Iara Pinó Lopes (solteira, de 28 anos, Av. Automóvel Clube, 1933, em Itajaí), suicidou-se na noite de ontem, dando dois tiros de revólver no peito. Seus familiares ainda a encontraram com vida em seu quarto, mas ela chegou morta ao Hospital Gentílico Vargas, para onde foi conduzida.

Há quatro dias a jovem tinha brigado com o seu namorado Hélio Progo, de 28 anos, com quem namorava desde a infância. Depois da briga, na sua casa ela já não fazia mais as coisas que sempre gostava,

como, por exemplo, ver televisão. Vivia a maior parte do tempo trancada em seu quarto.

Ontem à noite ela estava ainda mais indiferente. Após o jantar, foi para o seu quarto, onde ficou até altas horas da noite, até que resolveu ir ao quarto do seu irmão, o militar Wallace Pinto Lopes (solteiro, 28 anos), pois sabia que ele estava ausente e guardava uma arma no armário. Antes de pegar a arma, foi até o quarto de seus pais e depois retornou ao quarto do seu irmão, onde pegou o revólver, de calibre 38, carga dupla.

Depois foi para o seu quarto, sentou-se na sua cama e fez dois disparos. No exato momento em que ela disparou a arma, o seu irmão vinha chegando à sua casa. Imediatamente ele correu em direção ao quarto da irmã, encontrando-a com o revólver na mão direita e ainda com vida. Sem perda de tempo, os familiares da suicida a conduziram para o Hospital Gentílico Vargas, na Rua da Glória, 24-93, mas, ao dar entrada no necrotério, ela já estava sem vida. O corpo foi levado para a 2ª DP, onde o comissário Lauro certificou-se que era suicídio, registrando o testemunho dos familiares.

ASSALTADO PELO CHOFEIR DE PRAÇA

NITERÓI (Suenral) — Um motorista de táxi doublet de assaltante, deixou um passageiro sem o seu salário, quando o transportava para casa, tendo ainda agredido-o a socos e pontapés, fugindo em seguida.

Bernardo Trindade da Costa (casado, 45 anos, Rua Nair Ladeira, São Januário), recebeu na noite de sexta-feira o salário de 350 cruzeiros e temeroso de ser assaltado a caminho de casa, decidiu apanhar um carro de praça perto da Estação das Barcas.

Feito isso, sentou-se mais seguro e cochilou ao lado do motorista, tendo num dos bolsos

o dinheiro amarrado num pacote. Em certo trecho da viagem, o passageiro sentiu que estava sendo atacado, e ao acordar, surpreendeu o motorista revirando o bolso onde estava o dinheiro. Em seguida, foi agredido a socos e pontapés e jogado fora do carro, cuja placa nem pôde anotar, tão rápido afastou-se tomando destino desconhecido.

Não restou a Bernardo outra solução senão ir medicar-se no Hospital Antônio Pedro e em seguida apresentar queixa à 3ª DP, que agora tenta identificar o chofer ladrão.

Baleou colega de sinuquinha



Nilson Félix Varela, a vítima

O gráfico Paulo Fernando Teixeira (solteiro, de 22 anos, residente na Rua Presidente Barroso, 134-A, no Mangueira) foi preso em flagrante na madrugada de ontem pelo cabo Borges e o PM Peixoto, ambos do 1. BPM, que participavam da patrulha 8-1139. A prisão ocorreu pouco depois de Paulo ter baleado Nilson Félix Varela (solteiro, 23 anos, residente na Rua Tomás Rabelo, 30, no Estácio) no bar de "sinuquinha" sediado na Rua Presidente Barroso esquina da Praça Coronel Castelo Branco, onde ambos estavam jogando sinuca. O disparo de Paulo foi provocado por motivos fúteis e o tiro atingiu a vítima no ventre. O ferido foi medicado no Hospital Souza Aguiar e o agressor conduzido para a 6ª Delegacia Policial, onde autuado em flagrante e trancado no xadrez.



Paulo Fernando Teixeira, o acusado

Com cinco tiros de revólver, foi assassinado, às primeiras horas da madrugada, o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Carlos Alberto Gonçalves (casado, 24 anos, Vila Nova Machado, 192 — Barreto) estando o crime esclarecido apesar do local ser deserto, tratando-se de um loteamento novo, com casas esparsas. A única informação prestada até então, foi a do briosqueiro Antônio de Souza, estabelecido na rua onde ocorreu o homicídio, Pedro Pinto, 77, no Barreto, que adiantou apenas que, por volta de 1 hora da madrugada, ouviu cerrada fuzileria e, como o bairro é infestado de maconheiros, não procurou verificar que ocorreu.

Somente pela manhã foi que, deparou com o corpo inerte do policial mas, já se encontrava tomando as providências o cabo PM Silval da Silva. As autoridades da 5ª Delegacia solicitaram o auxílio da pericia, constatando-se que, a vítima recebeu os tiros na barriga, tórax e pescoço e, estando de folga, trajava somente uma bermuda, camiseta e chinelo, não sendo encontrado nada em seus bolsos.

Lotado no Quartel Central, não logo o Comando da PM tornou conhecimento do estúpido crime, enviou para as diligências, policiais do Serviço Reservado pois, conta-se que, no final da Rua Pedro Pinto, existe uma boca-de-fumo e, Carlos Alberto tinha sido morto por vingança. Se estava armado, seus algozes levaram o revólver bem como o seu dinheiro, tratando-se assim, de latrocínio e, as diligências visam fazer um levantamento do crime, onde é apontado um soldado da Aeronáutica conhecido por Paulo, e que serve no Comta.

No rápido esclarecimento, levantaram as autoridades da 5ª Delegacia que, há uma semana, Carlos Alberto deu uma surra em um irmão do militar. Ontem, houve o encontro entre os três e, tanto Paulo como o outro descarregaram suas armas contra o policial que, sem esperar, não teve tempo para uma reação. Os criminosos tem ainda outro mano conhecido por "Arrebita", soldado da PMRJ que, também deverá ser ouvido. Um ofício já foi encaminhado à Diretoria da Aeronáutica, solicitando a presença do PA Paulo para prestar esclarecimentos quanto ao fato. Quanto a vítima, seu corpo será sepultado hoje, às 10 horas, no Cemitério de Maruí, em São Gonçalo.

"GANG" DA METRALHA ASSALTA E LEVA 52 MIL DA PICK-UP

Doze indivíduos usando metralhadoras e armas de grosso calibre, assaltaram na manhã de ontem, na Avenida Joaquim da Costa Lima, em Nova Iguaçu, a Pick-up chapa GB-EF 33-75, pertencente a Companhia Construtora Oeludito Terrestre, com escritórios a Avenida Amaral Peixoto, 236 sala 314, levando 52.206,89 cruzeiros que se destinavam ao pagamento dos empregados.

Na operação os bandidos usaram três carros, sendo dois fuscas e uma Variant verde. Houve troca de tiros com o pessoal de Segurança que

acompanhava a viatura porém ninguém saiu ferido e os marginais conseguiram fugir tendo antes abandonado o fusca creme, de chapa fria GB-EG 78-16 numa rua deserta. Mais tarde, as autoridades da Delegacia de Nova Iguaçu apuraram que a verdadeira placa do carro era GB-DI 4744.

Todas as barreiras e delegacias tanto do Estado do Rio como da Guanabara foram avisadas por Belex para deter os carros, porém, as chapas não chegaram a ser anotadas.

PRESO BANDIDO DA BANDEIRA 2

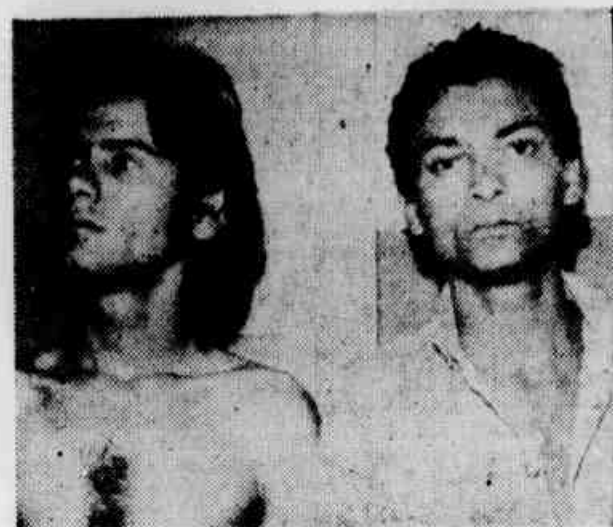


Na madrugada de ontem, foi registrada uma tentativa frustrada de assalto à Bandeira Dois. A Polícia descobriu do táxi Opala azul placa AA 2716 RJ e fez sinal para que parasse. Ao constatarem que os passageiros eram assaltantes, os policiais deram voz de prisão, mas os conseguiram prender Edson Ribeiro dos Santos (solteiro, 25 anos, Rua Santo Antônio, 435, Itaipá, Belfor Roxo). Seus dois comparsas, Pedro e Zece, conseguiram fugir. Na delegacia, Edson confessou que haviam apanhado o carro de aluguel no Bairro Jardim Bastos e pedido uma corrida para o Jardim Redentor, onde se deu o encontro com a Polícia. O nome do motorista do táxi é Manoel Francisco Moura Filho (casado, 41 anos, Rua Santo Antônio, 27, São João de Meriti). Os policiais que efetuaram a prisão foram Jaime, Enock e Gualberto.

LINHAS TÊM CONSERVAÇÃO MECANIZADA

Segundo acaba de informar ao Ministério dos Transportes, a Rede Ferroviária Federal recebeu mais 163 carros-motores destinados à conservação mecanizada de suas linhas. Anuncia a empresa que, na remodelação da ligação Rio — São Paulo, já estão em serviço as primeiras máquinas seccionadoras-niveladoras-puxadoras, dotadas de comando eletrônico e que renovam 4 km de linha por dia. 23 unidades desse tipo serão distribuídas pela RFFSA às diversas frentes de trabalho. O plano de melhoria da via permanente cobrirá, até 1974, 5.000 km de linhas, consumindo Cr\$ 770 milhões, dos quais Cr\$ 250 milhões já foram aplicados.

Quatro presos no estouro do fumacê



Amaro José da Silva e Carlos Augusto, donos do paiol

No estouro de um fumacê que funcionava em plena via pública no Bairro Nova Cidade, os investigadores Jaime da Conceição e Manoel Bragança, da Delegacia de Niterói, conseguiram retirar de circulação quatro vapozeiros que estavam bem equipados alguns dólares de erva maldita no bolso. São eles, Amaro José da Silva (solteiro, 22 anos, ua Tupi 4 — Vila Norma, São João de Meriti), Carlos Augusto Keller (solteiro, 18 anos, Rua Avezedo Junior, 45, Niterói), José Augusto Ramalho Costa, mais conhecido por

"Pezião" (solteiro, 19 anos, Rua Almirante Tamandaré, 126), e Almir Alves Pereira, de 32 anos, residente a Rua Otaciano, 486, Bairro Nova Cidade.

Os meliantes levados para a Delegacia foram autuados e trancados. Maldiziam a sorte visto que, os policiais faziam a costureira ronda pela jurisdição e vendo os quatro calmamente sentados, ao se acercarem dos meliantes, estes, puseram-se em fuga. Foram cercados e, na revista procedida, tinham nos bolsos, os dólares de maconha.



Almir Alves Pereira e José Augusto, os vapozeiros

CINCO BANDIDOS RENDEM E ROUBAM 19 MIL DA FÁBRICA

Cinco indivíduos, dois pardos e três brancos, usando o fusca bege chapa RJ-1A 3002, investiram na manhã de ontem, contra a Indústria de Móveis Sideral, localizada em Morro Agudo, à Rua Dublin, 80, rendendo 70 empregados que aguardavam a hora do pagamento e, ameaçando o diretor-presidente do estabelecimento, Santiago Lopes Rodrigues (Espanhol, casado, 42 anos), arrebataram caixa 1.500 cruzeiros, além de levarem jóias e relógios de alguns funcionários.

Não satisfeitos com a prezoa, aborrecidos por ser pouco o dinheiro, os meliantes atacaram Santiago a golpes de pau e, desfecharam mais de 30 tiros contra o seu carro, fusca chapa RJ-FA 43-28, além de roubar 400 cruzeiros de um técnico paulista, Francisco Melo, que lá se encontrava no momento. Despercebido passou pelos bandidos, à saída do portão, o tesoureiro que chegava com 5 mil cruzeiros. O fato foi registrado pelas autoridades da Delegacia de Nova Iguaçu cujas autoridades iniciaram diligências para prender o quinteto.

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR HELIO TRINDADE, JUIZ DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.

FAZ SABER que, no próximo dia onze (11) do mês de setembro, ano em curso (1972), às 14:00 (quatorze) horas, será levado à praça, no saguão do Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manuel, 29 — térreo, pelo Porteiro dos Auditórios, o imóvel situado à Rua Bulque, 719 (setecentos e noventa e nove), antiga rua "H", no Jardim Novo Realengo, Estação de Padre Miguel, constituído de casa e terreno, pertencendo aos autos da ação EXECUTIVA movida por HENRIQUE PINTO FERREIRA contra ERASMO LUCIANO DOS SANTOS (Processo nº 11277 — Ementada: Morte). Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 43.000,00 (QUARENTA E CINCO MIL CRUZEIROS), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante, oferecer fiança por três (3) dias.

LAUDO DE AVALIAÇÃO — fls. 49: — "Juízo de Direito da 22ª Vara Cível, — Proc. 11.277. — A — Henrique Pinto Ferreira, — R. Erasmo Luciano dos Santos, — (1) dias Rua Bulque nº 719 — Jardim Novo Realengo. — Os Avaliadores Judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado junto, compareceram ao endereço supra e, sendo ali, procederam a avaliação do imóvel abaixo descrito: — LAUDO DE AVALIAÇÃO — À praça, e, quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no local no início mencionado, à hora e dia aprazados. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa local e Diário Oficial, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos onze (11) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e dois. — ANO DO SESQUICENTENÁRIO DO INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. — Eu, Ubirajara Índio Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografar. E eu, Acir Joaquim da Costa, Escrivo Substituto, e subscrever. HELIO TRINDADE Juiz de Direito

DOPADO PROVOCA DESASTRES

Dois patrulhas do 6º Batalhão da Polícia Militar, as de números 8-1017 e 8-1006, chefiadas, respectivamente, pelos cabos Cândia e Anaruna, estavam, na madrugada de ontem, no local da colisão entre os autos placa GB-DD 1477 e GB-EI 2889, na Curva do Bandolim, no Alto da Boa Vista, quando foram surpreendidas pelo auto placa GB-DF 1126, dirigido por José Ribamar Pires Junior (solteiro, 29 anos), que estava completamente "dopado" e em alta velocidade, provocando o atropelamento dos militares e colidindo com os autos que estavam abalroados. As vítimas foram medicadas no Hospital do Andaraí, todas elas apresentando contusões e escoriações generalizadas. Os feridos foram o cabo Cândia, os soldados Cavalcanti e Domingos, e os cíveis Jorge Alexandre Caldas e Luiz Cláudio Rodrigues. O infrator foi autuado em flagrante pelo comissário de plantão da 19ª DP e trancado no xadrez.

ADVOGADO MORREU NA COLISÃO

MACEIO (LD) — Foi sepultado na manhã de ontem, no Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, com grande acompanhamento de familiares e amigos, o advogado Juvenio Lyra, figura das mais relacionadas na sociedade alagoana e que ocupou vários cargos no poder público municipal. A morte do advogado Juvenio Lyra se deu após violenta colisão quando o seu automóvel foi de encontro a um Mercedes, nas imediações da Cidade Universitária. O extinto, que era tio do jornalista Mário Lyra, Assessor de Imprensa do Governo Alagoano, deixou esposa e vários filhos, entre os quais, o dentista Juvenio Lyra Filho.

Incêndio no apartamento

Três guarnições dos bombeiros do Hemaat debelaram, depois de vários minutos de luta, o fogo irrompido no apartamento 1202, do prédio 170, da Avenida Rui Barbosa, onde está sediado o Clube de Regatas do Flamengo.

O imóvel situado é de Michel Pondeville e na hora do sinistro encontrava-se no mesmo sua filha Sílvia. O fato foi registrado pela 10ª DP.

ESTUDANTE BALEADO

Com um tiro na coxa, foi internado no Hospital Carlos Chagas, o estudante Salvador Calvano Soares (solteiro, 19 anos, Rua Antunes Nunes de Almeida, 67 — Nova Iguaçu), que, quando conversava com amigos na Praça João Pessoa, foi agredido à bala pelo indivíduo Luiz Carlos Elowath, mais conhecido por "Caracacau", que está sendo procurado pela Polícia. Os motivos até o momento são ignorados, aguardando a Polícia que tão logo se restabeleça, o estudante preste declarações a respeito.

NICO • RIFFE
DÁ A DICA ••



Tem gente catenionando a minha imagem para ter sorte

Para
anunciar
na LUTA
252-1477

UM TRISTE ANIVERSÁRIO: A 12 DE SETEMBRO, MORRIAM DOIS GRANDES ESCRITORES BRASILEIROS

José Lins do Rego em 1957 — Alvaro Moreyra em 1964 — O romancista que trouxe o Nordeste para a literatura nacional — Os homens e as obras — Alvinho e a Rua Xavier da Silveira, 99, último salão literário do Rio — Influência dos dois em várias gerações.

DEPOIS de amanhã, dia 12, transcorre o aniversário da morte de dois grandes escritores brasileiros, escritores que, de certa forma, influenciaram, e um ainda influi, numa ou mais gerações de escritores. Em 12 de setembro de 1957 morria o romancista José Lins do Rego; na mesma data, sete anos depois, em 1964, falecia Alvaro Moreyra, uma das melhores figuras humanas que conheçamos.

José Lins do Rego

José Lins do Rego, ou mais simplesmente Zé Lins, foi um dos escritores mais extrovertidos que conheci. Como escritor e como homem, era exuberante, franco, desinibido, comunicativo, dizendo sempre o que queria sem se importar que agradasse ou não.

Nossos primeiros contatos foi em sua casa no Jardim Botânico, perto da Ponte de Tábua, onde o procurei para a primeira entrevista. Como a casa era um pouco distante da pequena ponte sobre o canal, Zé Lins colocara uma tábuca de madeira, uma pinguela, bem em frente a sua casa. Era um exercício de equilíbrio passar por ali, exercício que me assustava um pouco. Mas mesmo assim meses depois voltei lá para outra entrevista.

Deixa feita levei comigo alguns livros — todos que haviam saído até então — para que ele os autografasse. Depois da entrevista e da nossa obrigatória discussão sobre futebol — ele Flamengo, eu Botafogo — abri a pasta onde levava os livros e pedi que ele os assinasse. Ele começou com os clássicos "um abraço", "uma lembrança" e coisas assim. Mas ao chegar aos dois últimos volumes escreveu: "Para o Paulo Medeiros Albuquerque com a viva admiração do JLR" (Usina) e no outro: "Para o caro amigo Paulo Medeiros, a admiração do JLR."

Muitas vezes nos encontramos nas ruas, na Livraria José Olympio ou num estúdio durante um jogo, como naquele famoso no campo do Vasco em que José Lins vendo um popular ser espancado por elementos da Polícia Especial, não hesitou e saltou em defesa do jovem espancado, arrastando-se com os policiais.

Era um homem assim, franco, explosivo, sincero. Nas muitas entrevistas que me concedeu — ele era um dos que eu sempre procurava pois sabia que teria uma boa resposta — ou nas nossas muitas conversas, nunca escondeu seus pensamentos sobre pessoas, fossem jogadores de futebol ou luminárias de nossa literatura. Muitas vezes, ou sempre que podia, fazia uma crítica a Osvaldo de Andrade, que ele chamava de "Maria

Luísa da literatura", (Maria Luísa era autora de um livro de receitas).

Sua obra é grande sendo a mais importante a composta por seus doze romances, todos editados pela José Olympio: Menino de Engenho, Doidinho, Banguê, O Moleque Ricardo, Usina, Pureza, Pedra Bonita, Riacho Doce, Água-Mãe Fogo Morto, Eurídice e Cangaceiros. Publicou ainda um livro de memórias — Meus Verdes Anos, um livro infantil — Histórias da Velha Totônia, livros de crônicas, conferências e viagens.

Sua influência foi grande pois apesar de José Américo de Almeida, com A Bagaceira e Rachel de Queiroz com O Quinze, terem surgido antes, foi com o Ciclo da Cana-de-Açúcar que se deu a invasão do romance nordestino, invasão que foi a ponto de Manuel Bandeira, nordestino também, escrever aquele famoso poema "Os Voluntários do Norte" que se inicia com o seguinte sexto: "Quando o menino do engenho Chegou exclamando: 'Eu tenho, Ó Sul, talento também!'"

Faria, gesticulando, Sair à rua gritando: — São os do Norte que vêm!"

— O Faria no caso era Otávio de Faria, carioca.

Meus últimos contatos com José Lins do Rego foram em 1956 e janeiro de 1957 quando eu dirigia o "Diário da Noite", hoje desaparecido. Os artigos do romancista eram escritos nos mais estranhos pedaços de papel, o primeiro que ele apanhasse. Sua letra era tão ruim que apenas um linotipista no jornal conseguia decifrá-la.

Aliás eu tenho guardado comigo uma série de respostas que ele escreveu a uma enquete feita por volta de 1941, que tive que traduzir laboriosamente quando a aproveitei para o jornal.

Quando José Lins morreu eu não estava no Rio. A serviço dos Diários Associados, estava reformando o Diário de Notícias, de Salvador. Mas tenho dele, além de seus livros e além da boa lembrança do amigo franco e sincero, uma foto que ele me deu certa feita.

Mas ele continua vivo através sua obra e ainda este ano a José Olympio, festejou os 40 anos do lançamento do Menino de Engenho, em sua 17.ª edição.

Alvaro Moreyra

Sete anos depois, em 1964, morria Alvaro Moreyra. Não foi romancista, poucos dos seus livros alcançaram uma segunda edição. Mas sua importância para várias gerações de intelectuais foi imensa.

Em sua famosa casa na Rua Xavier da Silveira 99, em Copacabana, havia o que se poderia chamar o último salão literário do Rio. Era uma casa aberta a todos, uma casa cuja porta da frente não tinha chave. Os novos ali encontravam a melhor acolhida. Havia sempre uma palavra de estímulo. E não foram poucos os que ali se iniciaram nas letras levados pela palavra ou mesmo a ajuda amiga de Alvinho, como era chamado por todos.

Alvaro foi um dos poucos cariocas — ele era gaúcho radicado aqui — a tomar parte na Semana de Arte Moderna, ou melhor, tomar parte no movimento modernista de 1922. Seus livros de então tinham sempre ao lado de extraordinário sentido poético, um pouco de humor. Não o humor rústico, agressivo, exibicionista. Mas o humor inteligente, sutil, francês.

Frequentei a casa de Alvinho desde criança, primeiro como amigo de seus filhos; mais tarde, não apenas como um amigo de Eugênia e Alvaro, mas quase como um membro da família. Conheci de perto Eugênia, aquela Eugênia que chamava a atenção da rua pelo seu penteado, sua pintura e sobretudo pelo seu hábito de fumar charutinhos. E várias vezes a vi em casa, enquanto minha mulher tricotava sapatinhos para nosso primeiro filho, ela fazia o mesmo para o primeiro neto.

Foi Alvinho quem me lançou na vida literária. Eu já havia feito algumas traduções para O Malho e publicado duas ou três pequenas reportagens. Alvinho apresentou-me a Samuel Wainer, diretor de Diretrizes, então revista, onde passei a colaborar e onde publiquei alguma coisa. Mas Diretrizes era mensal. E logo ainda Alvinho carregou-me para o Dom Casmurro de Brício de Abreu, então o único jornal literário semanal do Brasil e por onde passaram os maiores escritores da época e dali para a sucursal de A Gazeta Esportiva além do meu trabalho para a própria Gazeta.

Sua casa sempre foi um prolongamento da minha, casa onde eu perdia a noção da hora e não raro saía pela madrugada só mesmo quando os donos da casa se iam deitar.

Aliás, depois da morte de Eugênia, depois que Alvinho acabou com o Xavier da Silveira 99, continuei fiel à velha amizade. Mesmo levado para outros lados pelo trabalho absorvente de jornal, sempre que tinha um tempo livre, era a visita obrigatória, a visita que me dava realmente prazer. E não só a mim como à

minha mulher, a meus filhos. Do casamento da Xavier da Silveira, com Eugênia, para o apartamento da Francisco Sá, com Scila, sua segunda esposa, nada mudou entre nós. Continuamos os amigos de sempre.

Durante esse tempo todo vi muita gente por ali em busca de uma ajuda, de uma palavra de estímulo. Muitos desses, depois de alcançarem o que desejavam, sumiram e outros chegaram até, a veladamente, criticar Alvinho. Ele nunca reclamou. Mas pouco antes de sua morte, ao me dar uma nova edição de seu livro Adão, Eva e Outros Membros da Família, escreveu: "Ao Paulo, amigo igual, Alvaro."

Pouco depois de sua morte chegou-me às mãos um recorte do Diário Popular, de Lisboa, 23 de julho de 1966. Lá encontrava-se o seguinte: "Alvaro Moreyra, ilustre jornalista brasileiro, encontrava-se com outros colegas em Lisboa, onde o cumprimentaram de gentilezas. Um dia foi convidado pelo saudoso poeta português João de Barros a dar um passeio de automóvel com uns amigos. Quando terminou a digressão e no momento de pagar ao motorista, saiu-se com esta: Portugal dos meus avós! Portugal de João de Barros! Vem dizer qual é de nós Que tem de pagar os carros."

E logo João de Barros replicou: Portugal é surdo-mudo! Portugal não respondeu. Eu hoje é que pago tudo Quem paga os carros sou eu.

De suas obras de muitos livros todos esgotados e hoje raridades bibliográficas, destaco dois: A Boneca Vestida de Arlequim, publicado em 1926 e As Amarguras não... Deste tenho um volume com a dedicatória: "Para o meu querido Paulo, que viu tantas destas lembranças, com o velho abraço do Alvaro."

Este é meu livro de cabeceira. Entre as muitas borracheiras que tenho que ler por dever profissional, é bom, de vez, em quando, mergulhar em coisas assim: "Os vivos podem compor as memórias da vida. As razões da vida, só os mortos conseguirão dizer..."

"Uma senhora me pediu no outro sábado: — Fale-me com franqueza. — Eu falei. Ela ficou espantada."

Depois de amanhã farão oito anos da morte de Alvinho, um dia que me trará saudades, muitas saudades do bom amigo. E para muita gente, uma última pérola de seu livro, que pode ser apontada como um retrato do que foi Alvaro Moreyra em vida:

"Nunca fiz um julgamento. Absolvi logo..."



Jose Lima do Rego



Alvaro e Eugênia Alvaro Moreira

Com Ratinho morreu o sorriso de várias gerações brasileiras

Poucos foram os meninos das gerações de 20, 30 ou 40 que não aprenderam a sorrir ouvindo as piadas, ora ingênuas, ora sarcásticas, de fundo eminente capira, que essa dupla levou para o rádio. Entremeados de execuções e emboaduras, os seus shows constituíram o encantamento e a graça de quantos tiveram a oportunidade de ouvi-los ou assisti-los. Eles apareciam à guisa de ajuntamento para uma campanha política, ou em benefício de uma obra social. Outras vezes, era um governador ou um Prefeito, lá no Nordeste (Maceió, Recife ou Sergipe) que ia inaugurar luz elétrica num interior qualquer, ou fazer jorrar água em um município. Como atração principal, dois homens maduros, depois velhos, mas sempre sorridentes, a voz consada, um violão e um saxofone. O locutor, na vênica de quem apresentava grandes artistas, rasgava a goela e lá anunciava: — "E com vocês... Jararaca e Ratinho. De pronto a dupla atacava num solo para depois cumprimentarem-se:

"— Ehi cumpade, por aqui?... Como tá tu?... Oh! cumpade, por aqui?... Como tá tu?..."

E já era o bastante para a platéia ingênua desabar em gargalhadas. Jararaca e Ratinho: dois nomes que fizeram legenda, figuras místicas do riso no passado que ainda hoje, 54 anos de amizade e trabalhos, sempre unidos fa-

ziam delirar moços e velhos. Hoje, a dupla está desfeita: Ratinho morreu. Foi o coração o responsável, o mesmo que amou tanto as crianças sem amparo a ponto de tantas adotar e sempre dizia que elas eram a graça maior de sua vida.

Severino Rangel (Ratinho) no fundo era um exímio poeta-maior. Embora sem nunca ter publicado livros, suas páginas musicais, quase todas hoje no domínio público, enriqueceram o cancionário nacional com um misto de melodia, sentimento e uma emoção estética a toda prova. Para uma análise rápida, no seu chorinho — Saxofone, Por Que Choras? vai uma gama inteira daqueles elementos essenciais que bem dizem da profundidade de um homem que soube transportar o amor com todas as suas nuances, para um instrumento de sopro. E como executava bem essa página! Lembro-me bem, quando Diretor do Departamento de Notícias da Rádio Difusora de Alagoas, acompanhei o Governador Luiz Cavalcanti no seu rush de inaugurações da eletrificação do sertão alagoano. Na comitiva, para shows, levávamos Jararaca e Ratinho de quem o chefe do Executivo se confessava fã ardoroso. Na viagem, convivemos quase 15 dias e muitas vezes eu o pedia que solasse, para mim, aquele chorinho. Do meio para o fim, vi Ratinho com os

olhos umedecidos de lágrimas. Mas nunca me disse o porque. Também, nunca o perguntei. Daquela convívio, guardo o original que me presenteou de uma sua valsa, cujo título pedi-me para dar e eu nunca resolvi se ficaria Sublime Obsessão ou Visão do Passado. Também nunca foi gravada.

Mas, a música que lhe caía bem, porque Ratinho gostava de executá-la, era o Pinicadinho que eu sempre teimei para que a batizasse por Olhe, Escute. Ocorre que já havia sido gravada e o título estava patenteado:

— "Olhe, escute — eu quero lhe dizer não é brincadeira, não... Você está mandando no meu coração Já não posso ficar lhe esperando Noite e dia."

Isto é um horror, me tire da agonia... Como dissera Severino Rangel, compadre-amigo de José Luiz Calazans, alagoano de Pilar ("— Ainda ontem eu vim de lá, do Pilar, e já estou com vontade de ir por aí..."), com quem trabalhou em dupla durante 54 anos ininterruptos e de quem gostava como de um irmão, em tudo há um porém... Jararaca, com quem brigava dia e noite, discutiam a mão mais poderosa, no fundo até se admiravam. E quando Ratinho foi morrer em Caxias, lá se foi Jararaca morar vizinho. E estavam brigados.

— Cumpadre, não aguento morar longe de você, não. A gente briga que só dois cachorros, mas a danada até que dá saudade quando para...

Ficaram juntos outra vez até que a morte os separou. Artisticamente, eram casados. No padre e no civil, sob os aplausos de um povo que os aprendeu a respeitar e querer por mais de meio século de espetáculos. E como sonharam. Fizem demais pelo rádio e ainda desejavam mais fazer. Agora, Jararaca pensa vender tudo e voltar para as Alagoas, ser fazendeiro em Pilar ou montar um teatrinho de variedades em Maceió, perto da praia. Pois o brinquedo, como o sonho, acabou. Mas, Severino Rangel (Ratinho) advertira na tal valsa da qual tenho o original:

— "Sonhar, sublime obsessão Efêmera visão, um apogeu de amor... Porém, em tudo há um porém As lágrimas também, são prenúncios de dor... Sonhei, horrível despertar que veio separar dois corações iguais... E ela... nem sabe... Que eu não vivo mais..."

Alves Damasceno

Horóscopo

Prof. Kaliban

HOJE

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Oportunidade de excelentes promoções sociais e comerciais. No plano sentimental, tome uma decisão há muito aguardada por pessoa de sua estirpe. Número favorável: 817.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Você poderá com muita facilidade, com o apoio de um par que lhe inspire a sua ambição, pela harmonia e pela compreensão. Cuidado com a saúde. Número favorável: 811.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Não desanime ante a aparente indiferença da criatura a quem você estima. Há problemas que você ainda não compreendeu. Tudo bem, quando acaba bem. Número favorável: 308.

CÂNCER — (21 de junho a 20 de julho) — Sua intuição fortalece seus interesses profissionais. Plano original de um amigo, poderá trazer-lhe sucesso. Contatos com amigos positivos. Número favorável: 194.

LEÃO — (21 de julho a 20 de agosto) — Surgirá um novo amigo, longe do local de sua residência. Um conhecimento antigo, trará estranhos mistérios às suas finanças. Não desista. Número favorável: 506.

VIAGEM — (21 de agosto a 20 de setembro) — Procure avançar no que tem em mente. Não impraticável: hoje a evidência será certa. Uma chance sem igual, está se delineando no campo amoroso. Número favorável: 999.

LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro) — Férias planejadas hoje, serão providenciadas. Não aconteça pela manhã. Tente elaborar um programa, para distrair pessoa querida. Número favorável: 462.

ESCORPIÃO — (21 de outubro a 20 de novembro) — Dificuldade para expressar, perante alguém, sentimento afetivo que lhe atormenta. Insista. Esta é a melhor hora, para buscar o amor. Número favorável: 811.

SAGITÁRIO — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Você está reatando, finalmente, o caminho injustamente abandonado. Apegue-se a quem quer ajudá-lo. A chance vem uma só vez. Número favorável: 403.

CAPRICÓRNI — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Este período será um tempo de surpresas agradáveis. Experimente fechar negócios com pessoas mais idosas. Economize e aproveite. Número favorável: 233.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Bons aspectos, para assuntos domésticos. Indecisão e incerteza, para negócios vulgares. Se possível, permaneça em casa por enquanto. Número favorável: 268.

PEIXES — (21 de fevereiro a 20 de março) — Novas contatos sociais, poderão selar uma situação futura, no campo financeiro. Pessoa enferma, será merecedor sua melhor atenção. Número favorável: 697.

AMANHÃ

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Um motivo sério, ou um gesto precipitado, poderá trazer-lhe aborrecimento no campo sentimental. Evite objetos cortantes ou armas de fogo. Número favorável: 709.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Não ouça conselhos, no ambiente de trabalho. A inveja ronda seu caminho. Saúde ligeiramente comprometida, causada pela estufa. Descanse um pouco. Número favorável: 623.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Tudo quanto lhe preocupa, com relação ao dinheiro, terá boa influência, depois das 11 horas. Período excelente para investimentos imobiliários. Contorne as discussões no ambiente doméstico, com pessoas mais idosas. Número favorável: 441.

CÂNCER — (21 de junho a 20 de julho) — Uma notícia há muito aguardada, traz novas esperanças para um problema que lhe transtorna. Escreva cartas a quem lhe domina. Notícia, leva coisas positivas. Número favorável: 194.

LEÃO — (21 de julho a 20 de agosto) — Somente amanhã deverá iniciar o que pretendia agora: o adiamento lhe fará bem. Período excelente para iniciar transações relativas à sua profissão. Número favorável: 623.

VIAGEM — (21 de agosto a 20 de setembro) — Tudo quanto se relacionar a assunto forense, deve ter prosseguimento hoje. Não deixe para amanhã o que pode ser resolvido hoje. Número favorável: 572.

LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro) — Não alimente discussões com pessoas jovens. Nem se empenhe em conflitos com desconhecidos. Não trate uma surpresa inesperada. Bom para jogos. Número favorável: 66.

ESCORPIÃO — (21 de outubro a 20 de novembro) — Alguém mais idoso, necessita de sua ajuda. É hora de retribuir uma antiga dívida. Dinheiro ou empréstimo, serão atendidos no período da tarde. Número favorável: 308.

SAGITÁRIO — (21 de novembro a 20 de dezembro) — O momento é excelente para tentar reconciliação com alguém afastado. Pedidos de emprego em boa posição astrológica. Não faça compras. Número favorável: 973.

CAPRICÓRNI — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Um pouco de paciência, e virá solução a uma questão familiar. Mantenha sua neutralidade, em proveito do interesse comum. Descanse. Número favorável: 647.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — No ambiente de trabalho, algo de desconcertante, estará à sua espera. Um chefe receberá notícia favorável a um competidor sério. Mantenha a calma. Número favorável: 240.

PEIXES — (21 de fevereiro a 20 de março) — Tudo quanto se relacionar a romance, deve ser evitado. Apegue-se às amizades antigas. Reformule o argumento, para restabelecer o equilíbrio. Número favorável: 820.

Qual o conceito de normal e anormal?

- NOS EUA, o político Thomas Eagleton teve seu nome queimado por ter sido submetido a tratamento psiquiátrico.
- Para muita gente entendida no assunto, entretanto, se os psiquiatras saíssem de circulação, a sociedade se desmantelaria.
- Serão sádios os que ordenam o bombardeio de diques vietnamitas?

Texto de Mário Augusto Jakobskind.

Atualmente muitos conceitos que há bem pouco tempo atrás eram considerados muito e dificilmente passíveis de discussão ou contestação estão sendo cogitados e reformulados objetivando a criação de novas teorias e práticas. Isso acontece hoje em vários terrenos — no caso da psiquiatria, discute-se muito sobre o "normal" e o "anormal". O que é normalidade? Pode-se estabelecer a normalidade de uma determinada pessoa num mundo que reformula totalmente a sua maneira de ser? O "anormal" de hoje poderá ser o normal de amanhã e vice-versa. Quem pode garantir rigidamente que o anormal é anormal e o normal é o normal? Médicos, a sociedade ou eventualmente uma circunstância qualquer? Muitas vezes a partir de determinado conceito emitido esconde-se uma grande pergunta o que poderá ocorrer em cheque todos os demais conceitos de uma determinada sociedade estabelecida. Um exemplo concreto: Corpo Santo — autor de peças teatrais no fim do século XIX no Rio Grande do Sul foi esquecido na sua época e tido como um insano. Com o passar do tempo Corpo Santo depois de morto foi reabilitado suas criações encenadas acetas espetacularmente. Quanto Corpo Santo não existiram pelo mundo em suas diversas épocas e quantos estarão internados hoje numa clínica ou num hospício?

Felizmente, na atual "era espacial", começa-se a discutir seriamente sobre isso — o cinema, teatro e outras modalidades de informação cultural viram-se despertados pelo problema. Em termos clínicos, a psiquiatria mais flexível, elabora e estuda na prática com experiências importantes novos conceitos. A escola inglesa por exemplo (certas correntes) criou uma "vila dos loucos", onde qualquer indivíduo (de preferência os que tivessem passado por "clínicas conceituadas", teriam a máxima liberdade de ação — Criando, discutindo, contestando colocando em cheque toda uma série de valores que o "mundo de fora" emitia. Num determinado momento médicos e pacientes eram um só, pois estabeleceu-se uma normalidade compatível com o espírito comum e incompatível com os "de fora". Normalidade e anormalidade fundiram-se, ou melhor, uma substituiu a outra, o bem dessa coletividade (mau para a de fora). No Rio

de Janeiro esse tipo de experiência poderia parecer uma coisa irre realizável numa época como a de hoje. Na medida em que a aldeia global colocou em pé de igualdade todos os grandes centros urbanos o que aconteceu em Londres poderá ter sua difusão — quem sabe dentro de pouco tempo a experiência poderá realizar-se sem repressão ou talvez já tenha sido tentada mas a ocasião não foi propícia? Se a experiência londrina deu resultado só o tempo poderá dizer. No momento para certas correntes o método mostrou-se falho, para outros ao contrário — deve ser repetido. A polêmica continua e assim acontecerá durante muito tempo. Enquanto isso o "mundo de fora" vai seguindo seu caminho — insano ou normal, dependendo da visão e dos valores de cada um. Como o problema é bastante complexo nada mais justo que um especialista no assunto, que tenha um contato estreito no seu dia a dia com os mais diversos tipos de pessoas — "normais" ou "anormais" para esclarecer os interessados.

Nos Estados Unidos da América, onde para muitos "se os psiquiatras saíssem de circulação, a sociedade se desmantelaria" o problema sempre é acompanhado de acaloradas discussões. Há pouco, o político Thomas Eagleton, renunciou a candidatura à Vice-Presidência na chapa de George McGovern. Protestos foram lançados em todos os recantos daquele país dividindo a opinião pública. O fato de Eagleton ter sido submetido a choques elétricos (tratamento hoje em dia considerado punitivo) pode significar que o mesmo não estaria apto a assumir eventualmente a Presidência? As opiniões continuam divididas até hoje, por muito tempo e tão cedo continuará desta maneira. Concretamente, Thomas Eagleton é um homem "queimado na política norte-americana". O preconceito fez com que um político fosse rifado, pois os "boies espiatistas" necessários em todas as sociedades, por mais democráticas que elas sejam, como no caso dos EUA. Os considerados sádios pela "american way of life" ordenam o bombardeio de diques (denunciados pelo Secretário-Geral da ONU) no Vietnã do Norte colocando em perigo milhões de vidas inocentes, já vítimas do napalm. Será isto a normalidade?

O show de toda gente Fique por dentro

Liliana Renata

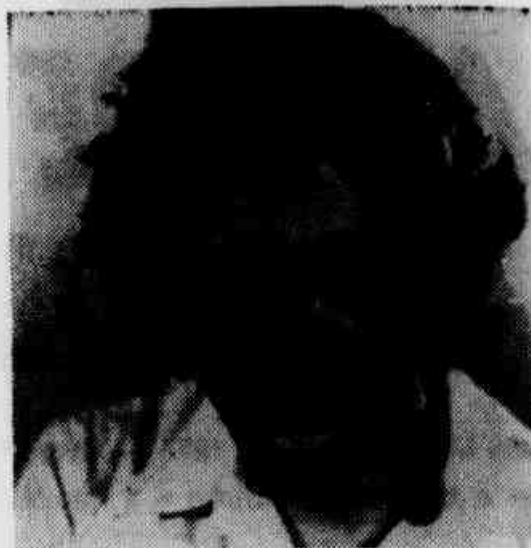
Reginaldo-não-mais-quer

EM NOITE de 12, quem estiver pelas adjacências do Teatro Ipanema, vai fundir a boca. "Ué, tudo que entra ali está de branco? Serão casamentos coletivos ou comunhões primeiras?" Nada disso, gentes: ou melhor comunhões haverá sim e mais uma vez entre público e atores. Vocês sabem: co-mu-ni-ca-ção. Mais explicado: Em noite aquela **Hoje é Dia de Rock** completará um aninho de idade em palco (?) aquele, e vai ser tudo na base do de graça. Neca de fazer fila em bilheteria. E só ir entrando. Entrando, mas com uma condição: de branco branco.

EDEL NEY é quem está dirigindo a coisa: Zé Maria (lá do Forno & Fogaço) em noites de 14-15 do mês este vai pro Cachimbo da Paz. Pym-lo? Nequinhão disso, gentes, em sendo plankta, o Zé em questão tentará recorde mundial de piano. Na base de, no decorrer dos dois dias, não levantar o assento do assento. Dedinho pianisticamente, mas é lógico! ...

TOMARA QUE SIM! Que dá em tudo, o papo entre a Dama Número Um do teatro posso e a emissora da Uca. Mais explicado: Fernanda Montenegro está com um pé ali. Tomara que sim! Tomara que bote o outro. O outro pé, gentes!

WILSON VIANA, o querido Capitão Asa: — Em amor, atualmente, qual é a minha? Bem minha cara amiga: Sempre a velha solidão. "Vivo" com um Sabá Laranjeira, que me "canta" muito. E, note, é um canto silvestre...



Ni, camaradinhos nossos, em ida ido houve falção grossa lá pras bandas da Tupi. O chapinha nosa de Eras muitas, Reginaldo Farias (pros mais de-vagar: o Juca de Tempo de Viver) não quer mais pa-pa com a emissora aquela. Deu uma de marcha à-ré do elenco novelístico; portanto... Juca não mais. Diz-que-diz-que-diz não aguenta mais as condições de trabalho a ele impostas. E agora José? digo emissora da Uca...

DERÇOCA E OICHING

E em noite de muita concentração, e com todéas as antenas ligadas, dedicamo-nos ao I Ching. E, após horas tantas, fixamos a kilacção que haverá lá pelo ano dois mil e caraqueradas: A Derçi Gonçaves igualita, igualita, ao tempo presente. Tanto que, em ocasião aquela, empunhando bravemente a foto 72 que sua mão segura, mostrará pro Universo que de então a então não mudou nada. E já que cá estamos, duas mais explicações se fazem: I Ching é o nomeco de uma nova moda que anda pela ai. É uma espécie de filosofia ciência — religião — adivinhação, e que dá pra prever o futuro. E a nossa "Imortal" Derçoca, mais corrente fará enésimo debut em palcos nossos. Dessa feita no Serrador, e na peça do paulistano Abílio Pereira de Almeida, Os Marginalizados. Quem "dirigirá" a venerando e imortal senhora: Fredi Kleemann.

NO MAIS: Como diz um ex-amigote nosso, a Bibi está de volta à tevê: É sim: fazendo comercial da Plusvita... E, NO MAIS, ainda: Lá em casa nossa e curtindo a bolacha Alêia do Ceão e na voz do Olavo Sérgio, a gente vai continuando também aguardando cartas, cartinhas e cartões de vocês tudo. Ciaó.

Congas do Sanhaú

J. F. Carneiro

Segundo uma publicação do jornal O Globo, em 8 do corrente, o Instituto Brasil-Estados Unidos promoverá temas de palestras, pelo professor norte-americano, Floyd Gaffney, a respeito da Dança Moderna e da Dança Afro-Jazz. As palestras serão realizadas na sede do Ibeu, em Copacabana, com entrada franca nos dias 12 e 13 de setembro. O conferencista norte-americano, possui vasta experiência como autor, instrutor e professor de dança em diversas universidades do mundo.

Acho isso muito interessante, porque a dança é arte e cultura.

Não faz muito tempo fui à João Pessoa, em visita à minha família que ali mora, por amor todo especial à gleba querida. Lá na capital pesense, em uma noite de chuva e frio, como é raro naquele clima tropical, tive a oportunidade de assistir, em companhia de alguns amigos de influência política local, a um espetáculo humano, verdadeiramente impressionante.

Homens e mulheres de cor, cantando e dançando à moda dos índios, obedecendo, não

obstante, a um ritmo e cadência, que a daqueles sobrepujava.

Dir-se-ia tratar-se de uma macumba; mas, esta impressão desaparecia, com a consciência de que estávamos no Clube Jaguaribense, o melhor e o mais selecionado da cidade — capital da Paraíba.

Os pretos do aludido clube rendem culto a certo Rei-Coroado, cuja influência avassaladora chegou a ser de tamanhas proporções que no dizer deles, dominaram o mundo.

E sem dúvida uma maravilha a dança burlesca dos Congas do Sanhaú. Ficamos todos empolgados, ali, permanecendo cerca de quarenta e cinco minutos observando os requebros artísticos, magistralmente executados, dando-nos a impressão nítida de assistirmos a uma película cinematográfica, filmada em plena África.

Todos os presentes como se tivessem o mesmo pensamento, foram unânimes em afirmar que os pretos de Jaguaribe fariam sucesso na Broadway, ou mesmo na cidade do cinema, isto é, a famigerada Hollywood.

Transporte coletivo via-crucis do carioca

No trânsito de nossa cidade um dos problemas de maior gravidade, são os ônibus.

Pelo menos, trinta por cento dos motoristas desses coletivos são irresponsáveis em suas funções, desobedecendo completamente as ordens emanadas pelo Serviço de Transporte Coletivos e pelo Departamento de Trânsito.

Os mais graves acidentes são provocados por essas feras do asfalto, que imprimem aos seus veículos velocidade altamente superior à estabelecida, vindo em perigo "centenas de vidas que ficam à sua mercê, com muitas dessas vidas sendo perdidas dentro de seus próprios lares, pelos monstros que criminosamente invadem domicílios, fato que desenrola-se semanalmente em nossa cidade, sem que os assassinos sofram as penalidades rigorosas que deveriam sofrer.

Os carros de pequeno porte, principalmente os automóbiles, sofrem verdadeiros atentados por parte desses monstros que dão guinadas bruscas ora para a esquerda, ora para a direita, jogando os pesados ônibus sobre os indefesos carrinhos que procuram fugir dos mesmos como o diabo foge da cruz...

Muitas vezes, na ansia de pegar um sinal verde que está prestes a mudar de cor, esses veículos, quando não atropelam seres humanos, pelo menos causam danos de certo vulto em carros estacionados ao meio-fio, como fa-

zem constantemente na Rua Júlio de Castilhos, em Copacabana.

Outro martírio para o carioca, são os transportes que se negam a parar nos pontos estabelecidos pelas autoridades. Quantas vezes dá-se sinal para determinados ônibus e seus motoristas fingem não ver, imprimindo ainda maior velocidade, em vez de parar e recolher os passageiros, muitas vezes expostos ao sol escaldante ou a uma martirizante chuva.

E os motoristas que ficam conversando demoradamente em final de linha? Bem, para esses não existe comentário, porque é fácil identificá-los. São os ônibus que passam a 120 quilômetros horários, como bôldes, pondo em polvorosa os próprios colegas de outros ônibus e apanhando passageiros no arrastão, isto é, mal se entra no ônibus e eles já aceleram dando partida meio a jato...

Essas são apenas algumas das infrações que esses irresponsáveis, praticam à toda hora, nos mais diversos bairros de nossa cidade, nas barbas dos guardas de trânsito, que deveriam agir contra os mesmos com todo o rigor da Lei, mas que não o fazem por motivos que desconhecemos.

Assim sendo, aqui vai uma pergunta às autoridades do trânsito: Se os guardas não são instruídos para agir rigorosamente contra esses sádicos, a quem cabe fiscalizar?



RASPUTINE

Duilio Nogueira Itagyba.

Revela a História que Napoleão Bonaparte, possuía poderosa força magnética, capaz de se transmitir a distância e contaminar a quantos se encontrassem em suas proximidades.

Assim, quando o grande guerreiro aproximava-se em marcha silenciosa à frente de seus exércitos pelas estradas, os camponeses, sem saber porque, abandonavam seus instrumentos de trabalho (o mesmo acontecendo às pastoras que apascentavam suas ovelhas) e corriam todos para as margens das estradas e quando notavam a presença do duplo gênio, do administrador e militar, não se continham, e em uma só emissão de voz entusiasmada, gritavam: "Viva o Imperador!"

Embora não haja perfeita analogia entre os dotes de forças provenientes da natureza dentre as duas personalidades, Napoleão e Rasputine, este, de algum modo, recebeu seu quinhão bastante para que o temor lhe desse fim nos ditos.

O Czar Nicolau II, Imperador da Rússia (1868-1918), tinha um filho que sofria de certo desequilíbrio nervoso, cuja neurose, a pessoa que conseguia aplacar as crises que acometiam o "czaréviche", era Rasputin, eis a razão porque passou a ter acesso direto ao palácio imperial, por isso que gozava de prestígio e consideração íntima na corte.

Rasputin, cujo nome verdadeiro era Grigório Ilimovitch Novy, era camponês da região siberiana e viveu entre os anos de 1864 a 1916.

Certa vez, em praça pública, curou um indivíduo acometido de determinado mal súbito. O fato presenciado por grande número de curiosos, deu-lhe as credenciais de anacoreta e ele próprio já se intitulava de monge Rasputine.

Habilidoso, à maneira de certos políticos que comeram a maçã de Newton e que aqui temos de sobra, vai o nome de Rasputine parar nos ouvidos da Czarina Alexandra Fedorovna, a Imperatriz da Rússia.

A intromissão do monge Rasputine na Corte imperial russa pelos motivos acima expostos, suscitou largos comentários, porém, todos no sentido da intriga e da inveja e se perguntavam, como podia aquele camponês intitulado monge, gozar, até da confiança íntima da própria

Czarina. E a intriga urdia de tal modo, asomando os canais da diplomacia internacional, quando se dizia que Rasputine tomava banho em companhia das altas damas do Império, com sonoras cascatas dos arroios semineados nos rios palacianos da antiga Moscúvia. Ocasão em que um Ministro Embaixador fez-se intérprete de interrogação ao Czar, alegando que Rasputine tomava banho nu com as mulheres da corte, inclusive sua própria esposa, tendo o Imperador respondido aos interperantes que nada via e nem havia de mal, porque, isto, era natural entre todos os povos da raça eslava, ficando, assim, mediado e circunscrito ao hábito, o propalado escândalo da casa imperial russa.

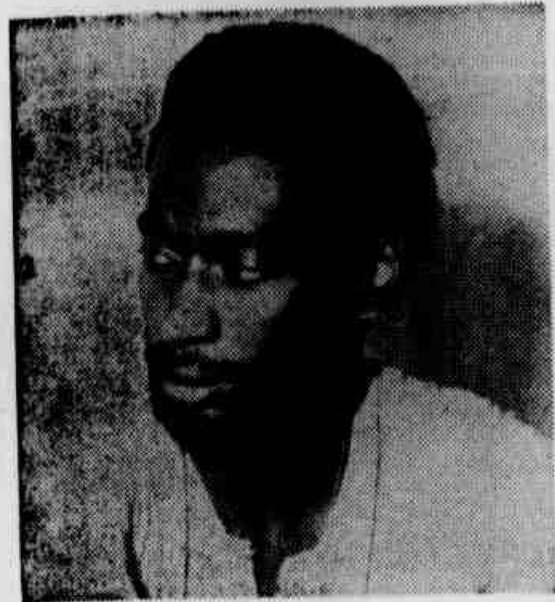
Nesta altura, é preciso não esquecer que, vivos e atentos, encontravam-se os membros russos da III Internacional, originária da filosofia socialista de Engels e Carlos Marx, apregoados por Vladimir Lennine, Kerensky e Trotsky — o bolchevismo, e foi quando Nicolau II entrou na Primeira Grande Guerra (1914-1918), embora, insistentemente, Rasputine, pedisse e avisasse ao monarca, sem ser, porém, ouvido, que não entrasse na guerra, tendo esta, favorecido a revolução e a vitória bolchevista, culminando com a trágica e bárbara morte do Imperador e de toda a sua família.

Mas, já com a nação em guerra, por aí não parou, todavia, o contagiante e iminava pelos poros, e em cada pedra da minerva pelos poros, e em cada pedra da muralha palaciana, via-se o rosto de Rasputine dando gargalhadas e a intriga ia e vinha, atravessou os montes Uraia voltava e tornava a ir à Sibéria frustrada ou não, incessantes, formavam ondas nos pensamentos dos russos mais trágicos e iam se quebrar nos ouvidos mais distantes, dos humildes camponeses de além-fronteiras. Uns diziam veneno, outros, punhal, todas as formas eliminatórias da vida de Rasputine, foram propostas, projetadas, restando desse macabro conselho de milhões, apenas, a históriceta do consenso dos ratos: "O rato que fosse colocar o guizo ou campainha no pescoço do gato" — entre todos os ratos, não apareceu, mas, entre os homens, surgiu um príncipe, jovem, robusto e audaz, que, a veneno, tiros e punhal, eliminou Rasputin — Iussupov.

Esporte confidencial

Lucy LeYa

BADECO



Nascido em Santa Catarina, no dia 15 de março de 1945, Ivan Manoel Barros, o Badeco, capitão da equipe do América Football Club, só teve três clubes na vida: o América de Joinville, onde se descobriu, o Corinthians, que o levou do anonimato da província e o América do Rio, onde, no meio-campo, é peça fundamental.

Filho mais velho do ex-técnico de futebol, Manoel Francisco de Oliveira e Maria de Oliveira, o craque rubro tem mais quatro irmãos, todos residindo, igualmente com seus pais, em Santa Catarina, com exceção de Ivo, o caçula que está treinando no Botafogo.

Tanto dentro do campo, como em seu lar, onde convive com a esposa D. Odete e seu filho Edison de 3 anos de idade, Badeco é um homem extremamente calmo. Segundo sua esposa, apesar de sua natural tranquilidade, Badeco é muito exigente, sempre quer tudo limpo e se irrita barbalemente quando o seu filho joga bola dentro de casa ou deixa seus brinquedos fora do lugar. Outra coisa que o aborrece é chegar em casa e não encontrar D. Odete.

Se alguém lhe perguntasse o que mais gostaria de fazer depois que pendurasse as chuteiras, diria sem hesitar que é ser técnico de futebol. Mas como sabe que técnico tem uma vida profissional muito instável, no futuro próximo ele vai trabalhar em advocacia. Pretende abrir um escritório com o Paulo César, do Vasco, depois que se formar. Agora ele está cursando o 3º ano da Faculdade de Direito da Universidade Gama Filho.

Inúmeros jogadores ganharam muito dinheiro no auge de suas carreiras mas não fizeram economia e no final da vida passaram dificuldades. Badeco aproveitou a lição deixada por esses homens e todo dinheiro que ganhou no esporte foi aplicado.

Com o dinheiro que ele ganhou em futebol, comprou um apartamento na Rua Magalhães Couto, no Rio, uma casa em Joinville, Santa Catarina, vários terrenos e um Fusca.

Badeco não é de sair muito, para felicidade de sua esposa, que é muito ciumenta. Ele se considera um tímido e prefere ficar em casa lendo ou estudando, ou então ouvindo música, uma de suas paixões. Um outro motivo que faz Badeco ficar em casa é o seu filho Edison, um garoto bastante irrequieto. Quando ele sai com o menino, não tem sossego: a criança não o deixa em paz e ele é obrigado a voltar logo para casa.

O craque do América se dá bem com todos os seus colegas de profissão, mas nutre amizade especial por Jeremias, Djalir e Paulo César (do Vasco). O segundo time na sua preferência é o Fluminense.

Badeco, hoje, está com a barba crescida. Ele diz que é promessa, mas não entra em detalhes. É um homem enojado em matéria de comida. Só come pratos com muito tempero e muito molho. Adora jogar buraco, frequentar teatro e dançar, mas não pode fazer essas coisas com frequência por falta de tempo. Além do mais, sua esposa só o deixa sair sozinho para jogar ou ir ao futebol. E não saem muito juntos por causa do garoto. Mas, mesmo assim, os dois querem mais um filho. Preferem que seja uma menina. Segundo dona Odete, Badeco é um cara sem defeitos. Ele sempre concorda com o que ela faz.

Contudo, quando ele sai para fazer compras vai sozinho. Quando ela está junto, as despesas são maiores. Dona Odete quer comprar tudo o que vê. Mas, uma vez mais, ela absorve o marido. Diz que ele não é pão-duro e que faz todas as suas vontades. Ela revela ainda que Badeco é calmo, só perdendo a esportiva quando o filho faz peraltice na hora em que está estudando.

Contente com a sua profissão, Badeco gostaria que seu filho também fosse jogador de futebol. Mas, valendo desde logo que o filho seguirá a profissão que se sentir inclinado. Diz que pensa das coisas antes de fazer alguma coisa. Gosta de praias, mas não é para bronzear-se, pois, "não tem nada para queimar" da vida.

Badeco dispõe de uma grande imaginação e de uma nitida visão dos problemas do mundo. Ele é do tipo que poderia, num dia bonito, cumprimentar os desconhecidos no meio da rua e dizer que o mundo é bom. Infelizmente nem todos entendem essa necessidade de se comunicar e de se fazer humano entre os que vão se tornando tão desumanos.

CLUBES & SAMBA

Paulo Francisco

Os sambistas Nelson Abraão, Alkir e Ivan 8 irão arrear o Bairo de Nova Iguaçu, com a realização de um emocionante piquenique da amizade, hoje, a partir das 9 da manhã, na sede do Bloco Carnavalesco Leão de Iguaçu, localizada à Rua Roberto Simonsen, 40, em Santa Eugênia, os Conjuntos Bossa-7 e Copa-7 estarão abrindo o acontecimento.

Vai ser espetacular o piquenique dançante, que a promocial Ala dos Intocáveis, da Estação Primeira de Mangueira levará a efeito, neste domingo, obedecendo o horário das 9 às 24 horas, no ginásio do Manufatura Futebol Clube, à Rua Fernão Cardim, 180, no Engenho de Dentro. Os Conjuntos de Gerson Santos e Os Devaneios estarão animando a promoção.

Sábado vindouro, em meio grandiosa noite de samba na quadra do campo do América, à Rua Teodoro da Silva, esquina com Rua Barão de São Francisco, a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel fará realizar mais uma festa tendo como ponto alto o lançamento dos sambas de enredo para o carnaval 73.

Na base do grito de carnaval a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro movimentará seus componentes e simpatizantes com uma concorrida noite de samba, logo mais, no ginásio do Esporte Clube Maxwell. Na ocasião, para comemorar o Dia da Imprensa, a diretoria da vermelha e branca da Tijuca irá prestar homenagem à ABI, tendo o relações públicas Sílido garantido a presença das discutidas chiacretes.

Curtição, Cinema, Feijão e Samba, vai ser a incrementação que o Bloco Carnavalesco Unidos da Vila Rica estará promovendo, hoje, a partir das 9 horas, na quadra da Rua Euclides da Rocha, 370, em Copacabana.

O famoso Bloco Carnavalesco Bafo da Onça, sexta-feira, estará reunindo sua moçada em torno de um empolgante ensaio, no ginásio do Esporte Clube Minerva, à Rua Itapiru, 1.305, onde a presença das lindas oncinhas, se requerendo na quadra, dará maior engrandecimento na noite.

Reflexos do Sesquicentenário

A.J. d'Anzicourt Ribeiro

Sete de setembro de mil novecentos e vinte e dois. O Brasil tornava-se uma nação.

Muitos perderam sua liberdade e alguns a vida para que o Brasil fosse livre.

Hoje, a independência econômico-financeira começa a unir-se à política.

O Brasil já não é conhecido no exterior apenas pelas suas conquistas futebolísticas.

Do Oiapoque ao Chuí, nas cidades, nos campos, nas matas, há brasileiros construindo a nossa Pátria.

Já somos cem milhões de brasileiros. São duzentos milhões de braços que se erguem, levantando o gigante que desperta para o mundo que o vê e o escuta atentamente.

Mais afentos ainda estamos nós. Cientes de nossa grandeza e de nossas obrigações.

Nossa bandeira tremula duzentas milhas além de nossas praias em direção ao mar, o mar que é tão nosso quanto nossas terras.

Não queremos conquistar nada nem ninguém. Só queremos conquistar nosso território e zelar pela sua integridade.

Muitos já o quiseram e muitos ainda o desejam.

Depois de nossa independência política, muitas vezes tivemos que aplacar a cobiça e até mesmo a traição de alguns homens que de brasileiros só possuíam a nacionalidade pois haviam nascidos no Brasil.

Mas não basta tão-somente nascer no Brasil. É necessário muito mais que isto. Devemos amá-lo, respeitá-lo e, se não pudermos fazer com que todos também o amem, façamos ao menos com que o respeitem.

Não nos descuidemos. Ainda nos queremos.

Há poucos anos apenas, foi sufocado um levante comunista, permitindo que nossa bandeira continuasse verde, amarela, azul, branca e invicta.

O único vermelho que pode até agora manchar nosso pendão, foi o vermelho-sangue, sangue de nossos heróis, dos patriotas que sempre a souberam honrar e defender e que há mais de cento e cinquenta anos contribuíram e vêm contribuindo, pagando com a própria vida para que, com ordem e progresso, possamos continuar a nossa marcha inexorável para a complementação da grandiosa obra de Pedro I, ao conquistarmos a independência social, econômica e financeira que, somada à política, nos dará o lugar justo e merecido no contexto das nações desenvolvidas, fortes e soberanas.

Nada, ninguém, força alguma será suficientemente forte para mudar os caminhos irreversíveis de glória no grandioso futuro de nossa pátria.

Sete de setembro de mil novecentos e setenta e dois.

Cento e cinquenta anos depois... O futuro já é quase presente e o Brasil nunca foi tão Brasil como agora.

SHIRLEY informa

"UM HOMEM QUE TENHA A MENTALIDADE TIPO POBREZA, SE ENCONTRA SEMPRE EM CONDIÇÕES FINANCEIRAS DESFAVORÁVEIS E AQUELE QUE TENHA A MENTE CHEIA DE IDEIAS DE RIQUEZA SE ENCONTRA SEMPRE CERCADO DAQUILO QUE NECESSITA"

DE MODA E DE MULHER

A moda — este outro setor da atividade brasileira, caminha a passos largos para sua total independência. E o primeiro passo será dado com a primeira semana da alta costura a realizar-se no MAM, de 15 a 22 de outubro promovida pela Sociedade Brasileira de Alta Costura. E a apresentação será deslumbrante uma vez que contará com os lançamentos de DENNER (o luxo) Guilherme Guimarães, DALTON BARRETO e mil outros.

Comprometendo-se os figurinistas a fazerem somente dois lançamentos por ano — um em abril para a moda outono-inverno e outro em outubro para a moda primavera-verão, exatamente como se faz na Europa. Através de apenas dois lançamentos, será possível concentrar toda a moda brasileira.

MULHERES MARCAM DEBATE EM RECIFE SOBRE OS MODOS DE AJUDAR O CONTINENTE

Em Recife de 11 a 19 deste mês, será realizado o Seminário Latino-Americano sobre o Papel da Mulher no Desenvolvimento. O encontro é organizado pelo Clube da Mulher do Campo da Brasil e contará com o financiamento do Ministério da Agricultura e participação da Associated Country Women of the World.

O objetivo geral é definir as responsabilidades da mulher no desenvolvimento: sensibilizar a mulher latino-americana para o conhecimento da realidade dos países do Terceiro Mundo; dinamizar a participação feminina no processo de desenvolvimento e avaliar os programas e experiências desenvolvimentistas, sob a visão feminina.

RECETINHA DE BELEZA

● — Passar pedra-pome nos cotovelos e lavá-los com água morna salgada (ficarão rosados como os de uma criança).

● — Após o banho diário, aquela fricção com lava de crina embebida em água de colônia ou de alfazema. As fricções estimulam a circulação sanguínea e endurecem os músculos, além de causar um super bem-estar.

● — Se os seus braços têm pele avermelhada é ótimo esfregá-los diariamente com óleo de canola canforada, fazendo massagens para tornar a circulação boa e regular. E no mais, cuidada com os gestos amplos e masculinizados.

RECEITA CULINÁRIA

BISCOTAS DE AVEIA — Junta 125 gr. de açúcar penetrado com 70 gr. de farinha de trigo, 70 gr. de farinha de aveia e 2 colheres de ovos batidos. Depois de bem misturadas as farinhas, adicionar 1/2 colher de manteiga e um ovo. Amasse e faça bolinhas levando para assar em forno bem quente.

COISAS & COISAS

GLORIA QUEIROZ

A suave mezzo-soprano Glória Queiroz estreou no Teatro Municipal com a ópera Carmen, de Bizet, sob a direção do Maestro Eleazar de Carvalho. "É um velho sonho e bastará para me fazer esquecer as amarguras da profissão, pois é duro estudar o ano inteiro para se apresentar numa só ópera." — Quem canta seus males espanta, quem sabe a coisa muda agora, Glória?

No mundo da criança

SE O SEU FILHINHO ANDA "MATANDO" AS AULAS, ANTES DE CASTIGÁ-LO TENHA COM ELE UMA CONVERSA "DE GENTE GRANDE" PARA SABER SEUS MOTIVOS. QUEM SABE O DEFEITO É SEU?

A BANDINHA DA "CASA DO PEQUENO JORNALEIRO" VAI PASSAR A DESLUMBRAR A TODOS, NA FESTA DO SESQUICENTENÁRIO, PROMOVIDA PELA LBA REGIONAL, NO CENTRO SOCIAL Nº 1, NO DIA 12 DESTE MÊS. NESTE DIA DE PURÍSSIMA ALEGRIA, UM MINUTO DE SILENCIO PARA A BOMISSIMA ALMA DE D. DARCY VARGAS.

RECADINHOS DAS CRIANÇAS

● — Saúde paz e amor para a Tia Lourdes Nogueira do Instituto Menino Jesus e dia a dia que ele é a melhor professora da paróquia (recado de Gisela Cristine T. Machado).

● — Que a minha avó é um luxo (não soube assinar, mas informou que a vovó se chama Geisy).

E aqui vamos encerrando, aguardando a colaboração de todos que desejem enviar seus recadinhos através de "NO MUNDO DA CRIANÇA".

II Festa do Feijão em Alagoas desperta interesse do Nordeste

A II Festa do Feijão, a ser realizada no município de Santana do Ipanema, no próximo dia 24, começa a despertar o interesse de toda região nordestina, bem como dos municípios integrantes daquela zona alagoana, composta por quinze cidades tendo como polo Santana.

Pão de Açúcar, Olho d'Água das Flores, São José da Tapera, Olivença, Carneiros, Major Ildaro, Cacaímbas, Dois Riachos, Poço das Trincheiras, Maravilha, Ouro Branco, Inhapit, Canapi, Água Branca e Mata Grande são os municípios responsáveis pela Festa do Feijão, produto que promete safra das melhores.

Turismo

As festividades estão incluídas no Calendário Turístico de Alagoas, devendo ser realizados desfiles de alegria, de representações de várias entidades, demonstração ao vivo da cultura do feijão, numa promoção conjunta do governo do Estado, prefeitura de Santana do Ipanema, Rotary Club e demais municípios.

O ministro Cirne Lima, da Agricultura, já recebeu convite para participar do evento, e também o Sr. Camilo Calazans, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, do Banco do Brasil na região, já tendo inclusive confirmado sua presença. Outras autoridades federais e estaduais também receberam convite para a II Festa do Feijão, que espera reeditar o êxito da primeira, realizada em idêntico período.

Cobertura

Os jornalistas Ivan Barros e Alves Damasceno, editores deste Suplemento, também foram convidados para participar dos festejos. Na oportunidade, farão ampla cobertura jornalística do evento turístico.

Maceió terá Festa Nacional da Cana

Maceió será a capital nacional da cana-de-açúcar, com a realização, em dezembro do corrente ano, da "I Festa Nacional da Cana", oficializada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool e apoiada pelo governo estadual, numa iniciativa pioneira em todo o país.

A revelação foi feita por dirigentes do Lions Clube, após audiência especial com o governador Afrânio Lages, no Palácio Floriano, quando foram examinados diversos aspectos da promoção, que é apontada como das mais válidas para aquele Estado.

O chefe do Executivo estadual, ao ser cientificado da realização da "I Festa Nacional da Cana-de-Açúcar", na capital alagoana, emprestou total apoio ao empreendimento, considerando-o muito oportuno, pois Alagoas vem oferecendo expressivos índices de crescimento na sua produção açucareira, devendo nesta safra 72/73, iniciada a 1.º do corrente, produzir mais de 12 milhões de sacas.

— Temos que projetar a verdadeira imagem alagoana. Aqui se trabalha e se constrói. A agroindústria do açúcar é um exemplo eloquente do anseio dos alagoanos em desenvolver Alagoas. E a "I Festa da Cana" oferecerá a todo o Brasil estes aspectos positivos do Estado e de sua gente — concluiu o governador Afrânio Lages.

O Suplemento da LD, por ocasião da festa da cana, vai dedicar uma edição especial a Alagoas focalizando todos os aspectos econômicos da cana-de-açúcar naquele Estado. Alagoas é um dos maiores exportadores de açúcar do Brasil, graças à tecnologia implantada nos canaviais e usinas e a dinamidade dos usineiros.

LIVROS

TINTIM: UM HERÓI ESQUECIDO

Paulo de Medeiros e Albuquerque

De uns tempos para cá as histórias em quadrinho que eram simples diversão, vistas como perigosas por muitos, passaram a ser estudadas e até apontadas como um meio de auxílio ao ensino. Já se realizaram e realizam congressos, reuniões em que o assunto é debatido. Mas, ao que me foi dado observar, apenas alguns dos heróis entram nessa discussão. Nelas se fala muito de Mandrake, do Super-Homem, e outros americanos, o que se entende por serem os mais difundidos até mesmo no cinema e na tevê. Mas posso adiantar que nunca ali foi discutido — e não o será em dois congressos ou semanas que se realizam este mês no Rio e em São Paulo — um herói já bem conhecido entre nós, com cerca de vinte livros já publicados pela Record e traduzido em nada menos de 13 línguas, além do original francês. Trata-se de Tintim, um jovem que acompanhado do seu cachorrinho Milu, anda por vários lugares sempre metido em aventuras. Não tem ele superpoderes, não diz nenhuma palavra mágica para se transformar num super-homem, não é mágico, nada disso: é apenas um jovem normal a quem acontecem aventuras que poderiam realmente acontecer. São histórias limpas e o desenho de seu autor, Hergé, é de primeira ordem. Agora mesmo a Record nos dá mais um álbum da série — o vigésimo, parece-me — com Tintim na América, onde o jovem herói e o cachorrinho Milu atravessam o Atlântico para se defrontarem com índios no Oeste americano. É um herói que não devia ser esquecido em todas essas discussões que se processam. Porque é um herói perfeitamente humano. — Ainda da Record dois livros recém-lançados: de John Kellen, A História da Luftwaffe, onde o autor estuda o poder aéreo alemão desde 1913, até alcançar o tremendo poder na segunda guerra mundial e terminar por ser destruído. Um documento de novo tempo. — E ainda mais um romance de Cassandra Rios, em 3ª edição: A Serpente e a Flor. Há quem goste.

XADREZ — Agora que o exilictonista — e segunda dizem outras coisas — Fischer venceu ao russo Spassky o xadrez está mais em moda do que nunca. E para ajudar os que se interessam por esse jogo, a Livreria Nobel de S. Paulo lançou dois livros de Idel Becker: Manual de Xadrez, em 8ª edição o que diz bem da aceitação da obra, e Aberturas e Armadilhas no Xadrez. Para os conhecedores: são 128 armadilhas.

POIROT — Um livro de Agatha Christie é sempre uma festa; e quando esse livro nos traz mais uma vez o pequeno Hercule Poirot, a festa é melhor ainda. Eu me ufano de haver lido, de quase oitenta e poucos romances da romancista, quase setenta, dos quais grande parte com o Poirot. Já havia, inclusive, lido este excelente Cartas na Mesa que agora a Nova Fronteira nos dá. Para quem sabe jogar bridge, o livro tem um valor maior. Mas mesmo aqueles como eu, que nada conhecem do jogo, gostam da obra, que rell com o máximo prazer.

TREPANDE — Depois de quase 40 anos, 39 para sermos mais precisos, Plínio Salgado volta ao romance. Foi ele um dos participantes da semana modernista de 22 mas só estreou no romance em 1926 com O Estrangeiro, seguido de O Esperado, em 1931. O Cavaleiro de Hararê em 1932 e A Voz do Oeste, em 1933. Dos quatro romances de Plínio Salgado, o primeiro e o último, que sairá breve em 7ª edição da J. Olympio. Mas, sinceramente, não me recordo de ambos. O outro lado da vida de Plínio Salgado, sua vida política, fez com que se esquecesse o escritor, o romancista. Depois que ele enveredou pelo integralismo não mais se dedicou à literatura. Tanto assim que Trepande — que agora a José Olympio nos dá, não é obra nova e sim escrita entre 1938-39 e segundo o autor, pertence àquela fase da Semana de Arte Moderna cujo cinqüentenário festejamos este ano. E o que antigamente se chamava um romance de costumes, em que a cidade de Trepande é, no fundo, o personagem que desfilam por ali. O curioso é que, sendo um livro de Plínio Salgado, é difícil, senão impossível, dissociar o escritor do político. Como, guardadas as devidas porções, será impossível separar o nazista Hitler, do pintor Adolph. Um se propalando mais, absorve, mata o outro. E é uma pena porque o romance de Plínio tem muito de positivo. Era um caminho que ele deveria ter seguido.

VIRGINDADE E OUTRAS COISAS — José Martinho da Rocha é um nome bem conhecido. Pediatra dos mais conceituados, aparece de agora com um livro de pesquisa excepcional: Virgindade — Sexo — Família, em lançamento da nova editora Rio. Nelo, com coragem e conhecimento de causa, discute assuntos como a virgindade, o homossexualismo e há uma excelente parte sobre os costumes sexuais dos povos. E livro escrito por um cientista, mas um cientista que sabe escrever bem para o público, transmitindo o que sabe. No prefácio, o Prof. Frôes da Fonseca, meu velho mestre de Anatomia quando eu ainda pensava em ser médico. Um bom livro.

ARCA DE NOÉ — Guilherme Figueiredo que além de teatrólogo, romancista, um grande escritor enfim, é pai, tem um filho que se chama Luiz Carlos. Um belo dia contou ao garoto a história da Arca de Noé. No dia seguinte Luiz Carlos contou-lhe a sua versão do que ouvira na véspera. E é isso que a Expressão e Cultura nos dá num livrinho delicioso, História da Arca de Noé, de Guilherme e Luiz Carlos Figueiredo, com ilustrações muito boas de Vilma Pasqualini. — Ainda da mesma editora um livro importante: de Omer Mont'Allegre, hoje um economista de renome. Capital e Capitalismo no Brasil. Em sua Coleção Economia e Administração.

FICÇÃO CIENTÍFICA? — Raul Feteira publica a segunda edição de seu romance Valentina, desta feita com o título de Somos Parte Nas Estrelas pela Record. É um livro curioso pois o autor passou por uma experiência interessante, tendo visto, juntamente com outras pessoas, um objeto não identificado sobrevoando Niterói. Num posfácio ele explica o porquê da troca de nome. É um livro que aconselho não só aos que se dedicam ao estudo de objetos não identificados, como aos espiritualistas. — Ainda da Record: Frank G. Slaughter, é um autor especialista em histórias de médicos, hospitais, coisas assim, já nos tendo dado numerosos livros. Agora mais dois romances: Médico e Amante e Médicos em Conflito, ambos traduzidos por Nelson Rodrigues; de Lonsang Rampa, a 2ª edição de O Eremita, onde nos é contada a história de um jovem monge que vai a uma gruta onde ouve surpreendente relato; e finalmente de Bruce Tegner, considerado a maior autoridade em defesa pessoal nos Estados, o Guia Completo de Karatê em edição ilustrada com mais de mil fotos. Meu netinho de quatro anos e meio, André, vendo as fotos do livro pediu-me de presente. Quando acedi ele explicou pondo o livro debaixo do braço: "É para eu aprender quando fizer cinco anos." Dentro em breve terei um karateista — será que é isso mesmo? — para decidir os meus problemas. Estou descansado.

BRASIL, UMA CIVILIZAÇÃO — Hélio Sodré nos dá este livro pela Editora Rio. Não é mais um dos muitos livros — a maioria ufanista a tal ponto que deixariam o Conde de Afonso Celso encolado — que tratam do Brasil. É um livro de estudo com conhecimento de causa. Parte ele do princípio de que o Brasil não é um Estado, não é um País; é mais, uma civilização inteira. Um livro para se ler e discutir. Daqui mandando um recado ao autor: a bibliografia publicada, para facilidade de consulta, não deveria ter sido publicada corrida e sim separada por ordem alfabética, que ajuda mais ao leitor. Mas isso não invalida de forma alguma o valor da obra que é, como já disse, para ser discutida.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco 195 apto. 401 — GB — C 37.

Um flagrante "fora de série"



A Banda de Música do Exército faz evoluções próximo a o Monumento da Ipiranga, lembrando, com seus dobrados e acordes, o dia em que, ali mesmo, o Príncipe D. Pedro I proclamou a nossa Independência, numa tarde agitada, faz 150 anos.

CINEMA

Clóvis de Castro

PRÓXIMOS FILMES

Bruni-Copacabana

— Amanhã — "Ladrão Que Rouba Ladrão", 18 anos.

Scala

— Amanhã — "A Bela da Tarde", 18 anos.

Festival

— Amanhã — "O Libertino", 18 anos.

Britânia

— Amanhã — "Hotel dos Amores Proibidos", 18 anos.

Bruni-Botafogo

— Amanhã — "O Gato de Madama", Livre.

— 4.ª a sáb. — "As Filhas de Dracula" e "Os Abutres Tem Fome", 18 anos.

Domingo — "Nesse Barco Eu Não Embarco" e "Norman, o Lesteiro Bagunceiro", Livre.

Bruni-Méier

— Amanhã — "Ladrão Que Rouba Ladrão", 18 anos.

Regência

— Amanhã — "Chuck Mull, o Homem da Vingança" e "O Louco Deserto", 18 anos.

River-Caxias

— Amanhã — "Love Story", 14 anos.

Bruni-Piedade

— Amanhã — "Baguncelero Arrumadinho", Livre.

— 4.ª a sáb. — "Procuro Amante Para Minha Mulher", 18 anos.

Domingo — "Traffic", Livre.

Matilde

— Amanhã — "Baguncelero Arrumadinho", Livre.

— 4.ª a sáb. — "Ladrão Que Rouba Ladrão", 18 anos.

Melo-Penha

— Amanhã — "Venha Tomar um Café Conosco", 18 anos.

— 4.ª a sáb. — "Em Ritmo Jovem", Livre.

Marrocos

— Amanhã — "Na Mira do Colt — Paga ou Morre" e "Crise de Lama", 18 anos.

— 5.ª feira — "As Filhas de Dracula" e "Os Sete Inveníveis", 18 anos.

Palácio-Higienópolis

— Amanhã — "Traffic", Livre.

— 4.ª a sáb. — "A Dificil Vida Fácil", 18 anos.

Riachuelo

— Amanhã — "Como Era Gostoso o Meu Francês", Livre.

— 4.ª a sáb. — "Em Busca do Sucesso", 18 anos.

Domingo — "O Palhaço do Batalhão", Livre.

São Pedro

— Amanhã — "Robinson Crusoe", 18 anos.

— 4.ª a sáb. — "A Noite da Vergonha", 18 anos.

Domingo — "Ladrão Que Rouba Ladrão", 18 anos.

Gente famosa de Hollywood reúne-se para apresentar novos filmes americanos



A National General Pictures e a First Artists Productions realizarão nos dias 12 e 13 do corrente, nos Estados Unidos (Los Angeles), uma Convenção Internacional de Vendas, na qual tomarão parte mais de 100 países — é a notícia que nos mandam Charles Boasberg, presidente da NGP, e Pat Kelley, presidente da First Artists, Barbra Streisand, Paul Newman, Sidney Poitier e Steve McQueen, associados da First Artists e vistos na gravura acima, participarão da convenção, dedicada a discussões sobre distribuição mundial, negociações

e planos de publicidade para os filmes a serem lançados brevemente: The Life and Times of Judge Roy Bean (com Newman); Up the Sandbox (com Barbra); A Warm December (com Poitier) e The Gatsby, com Steve McQueen. Robert Myers, vice-presidente encarregado de vendas da NGP, presidirá a convenção. Para representar o Brasil, seguiu para Los Angeles o Sr. Terence Lindner, diretor-gerente da Filmcenter Internacional Ltd. (sucessora da Rank Filmes), empresa que distribuirá entre nós os filmes da NGP e First Artists.

"Nas Garras da Sedução" em outubro



Na sede própria das Produções Cinematográficas Nilo Machado, o produtor e diretor examina em sua moviola o copião do filme Nas Garras da Sedução, em cores, a ser lançado em São Paulo em outubro próximo. Severino de Oliveira (Dadá), da assistência

à Nilo Machado nos trabalhos técnicos de Nas Garras da Sedução, cujo elenco conta com Jairo Machado, Pedro de Lara, Marisia Ana, Cléo Mignon e Marta Neumirant.

PARA VOCÊ
ANUNCIAR
NA LUTA
252-1477

Paramount vai mostrar "O Poderoso Chefão" à crítica carioca

O mais recente e famoso filme americano intitula-se O Poderoso Chefão (The Godfather), tendo por base o livro de Mario Puzo sobre as criminosas atividades da Máfia nos Estados Unidos.

A Paramount Pictures, que produziu The Godfather, com Marlon Brando no principal papel, tem o filme na conta do seu mais espetacular sucesso de público e crítica em 1972.

Ainda sem lançamento no Brasil, O Poderoso Chefão vai ser mostrado à crítica carioca, em sessão especial, na próxima quarta-feira, dia 13 do corrente, às 21 horas. O convite para essa prévia acaba de ser remetido ao titular de cinema da LUTA DEMOCRÁTICA pelo Sr. Gilberto Cardoso, chefe de publicidade da Paramount no Brasil.

HOMENAGEM A ADEMAR GONZAGA



Ademar Gonzaga fez 70 anos. Os seus amigos estiveram junto com ele, no almoço de confraternização nos estúdios da Cinédia, em Jacarepaguá. Ai na foto estão Gonzaga, Lia René (que ele lançou ainda garotinho, aos cinco anos, em Barro Humano), o crítico da LUTA DEMOCRÁTICA e, lá no fundo,

Jurandir Passos Noronha, que aliás produziu e dirigiu uma magnífica biografia cinematográfica sobre Ademar Gonzaga. Quem nos mandou a foto foi Alice Gonzaga Assaf, filha do veterano produtor e diretor do cinema brasileiro e hoje à frente dos estúdios da Cinédia.

CATLOW HOJE

YUL BRYNNER-RICHARD CRENNA-LEONARD NIMOY

CATLOW

ÉLES O SEGUIRAM

A CRISTA DO DIABO

ART-PALACIO MEIER

* ESCOLHA O SEU PROGRAMA DA SEMANA NESTES CINEMAS *

HOLLYDAY

Hoje — "Minha Pistola Nunca Falha", 14 anos.

Amanhã — "Comando Suicida", 14 anos.

5.ª feira — "O Amor em Quatro Tempos", Livre.

GUANABARA

Hoje — "Os Desejos Condenados" (18 anos) e "O Inesquecível Forasteiro" (Livre).

Amanhã — "Uma Verdadeira História de Amor" e "O Louco Criador de Monstros", 18 anos.

5.ª feira — "Os Ladrões" (18 anos) e "Nasce o Rei da Morte" (14 anos).

PRESIDENTE

Hoje — "Gerações em Conflito" e "A Dificil Vida Fácil", 18 anos.

Amanhã — "Monstruosidade" (10 anos) e "O Crápula" (18 anos).

5.ª feira — "Piratas dos Mares Sem Dono" e "Um Lugar no Inferno" (14 anos).

NATAL

Hoje — "Love Story", 14 anos.

Amanhã — "Intrínsecas Conjugais" (10 anos) e "O Duelo" (14 anos).

5.ª feira — "A Morte Ronda a Colina" e "A Dificil Vida Fácil", 18 anos.

TODOS OS SANTOS

Hoje — "Django Volta Para Matar" (14 anos) e "Santo Desafia a Maldição das Mulheres-Vampiro" (16 anos).

Amanhã — "Quando os Valentes Morrem" (18 anos) e "Guerra aos Gangsters" (14 anos).

5.ª feira — "Quando Setembro Vier..." (14 anos) e "Como Era Gostoso o Meu Francês" (Livre).

REALENGO

Hoje — "Reino Selvagem" (Livre) e "Minha Pistola Nunca Falha" (14 anos).

Amanhã — "Willie Boy" e "A Dificil Vida Fácil", 18 anos.

PALACIO VITORIA

Hoje — "Love Story", 14 anos.

Amanhã — "O Preço de uma Missão" e "A Mulher de Todos", 18 anos.

5.ª feira — "Django Volta Para Matar" e "Piratas dos Mares Sem Dono", 14 anos.

TRINDADE

Hoje — "Os Ladrões" (18 anos) e "Santo Desafia a Maldição das Mulheres-Vampiro" (16 anos).

Amanhã — "Sexo e Sangue na Trilha do Tesouro" e "Gatos do Inferno", 18 anos.

5.ª feira — "Macho Callahan" e "Quadrilha em Pânico", 18 anos.

GUADALUPE

Hoje — "O Otário" (Livre) e "A Dificil Vida Fácil" (18 anos).

Amanhã — "Piratas dos Mares Sem Dono" e "Minha Pistola Nunca Falha", 14 anos.

5.ª feira — "Ladrão que Rouba Ladrão" (18 anos) e "O Duelo" (14 anos).

REAL

Hoje — "7 Armadilhas Para um Espião" e "A Fera", 14 anos.

Amanhã — "Gerações em Conflito" e "Comando Suicida", 18 anos.

5.ª feira — "Mais um Para o Inferno" (16 anos) e "Lampião, o Rei do Cangaco" (10 anos).

RYDAN

Hoje — "Love Story", 14 anos.

Amanhã — "O Bolão" e "A Vingança dos Mayas", 14 anos.

5.ª feira — "Como Era Gostoso o Meu Francês" (Livre) e "Santo Enfrenta a Maldição das Mulheres-Vampiro" (16 anos).

VISTA ALEGRE

Hoje — "A Fera" (14 anos) e "Ele e as Três Novas" (Livre).

Amanhã — "Erotismo" e "Vítimas da Corrupção", 18 anos.

5.ª feira — "Diligência dos Condenados" e "7 Armadilhas Para um Espião", 14 anos.

NOVO HORIZONTE

Hoje — "Love Story", 14 anos.

Amanhã — "O Mando é das Mulheres" e "Missão Impossível Contra Camorra", 18 anos.

5.ª feira — "A Ponte de Remagen" e "Meu Revólver é Minha Lei", 18 anos.

BRUNI

Hoje — "Alguém Atrás da Porta" e "A Dificil Vida Fácil", 18 anos.

Amanhã — "Atalho Para o Inferno" (10 anos) e "Quando Setembro Vier..." (14 anos).

5.ª feira — "Santo Enfrenta a Maldição das Mulheres-Vampiro" (16 anos) e "A Fera" (14 anos).

MARAJÓ

Hoje — "Minha Pistola Nunca Falha" (14 anos) e "O Otário" (Livre).

Amanhã — "Fraulein Doktor: a Mulher Sem Nome" (18 anos) e "Lampião, o Rei do Cangaco" (10 anos).

5.ª feira — "Sou Sargento... Venha em Quatro Para Morrer" e "A Máscara da Traição", 18 anos.

EM FRIBURGO

Hoje — "O Trouxa", Livre.

Amanhã — "Eles Vendem o Amor", 18 anos.

4.ª feira — "Gomar, o Homem Gorila", 18 anos.

6.ª a dom. — "O Terror das Mulheres", Livre.

SÃO JOSÉ

Hoje — "Venha Tomar um Café Conosco", 18 anos.

4.ª feira — "Rosas Vermelhas Para Hitler", 18 anos.

6.ª a sáb. — "Delírio de Amor", 18 anos.

Domingo — "O Reverendo do Colt 45", 18 anos.

S. CLEMENTE

Hoje — "Os Comandos Atacam Rommel", 14 anos.

3.ª feira — "O Trouxa", Livre.

4.ª feira — "Eles Vendem o Amor", 18 anos.

6.ª a sábado — "Rosas Vermelhas Para Hitler", 18 anos.

Domingo — "Gomar, o Homem Gorila", 18 anos.

PARA ANÚNCIOS

E NOTÍCIAS

NESTA SEÇÃO

Tels.: 252-1477 e 252-1302

LD SHOW

TELEVISÃO

Sérgio Lopes

Está chegando o dia do FIC

O VII Festival Internacional da Canção Popular começa neste sábado. Serão quinze músicas apresentadas como semifinalistas da fase nacional. Pelo que pude ver nos ensaios, o que predominará é o som jovem, que ainda não foi entendido. Serão dezesseis conjuntos tocando sozinho e dez tocando acompanhados pela orquestra. As letras são horríveis, sem nenhum nexo. Depois, na fase internacional chega um MALCOLM ROBERTS cantando todo "meloso" e leva o "caneco" para casa. Não podem chiar, pois boas músicas foram inscritas, mas não aproveitadas. Quanto aos convidados para os shows, houve uma alteração. A ordem de apresentação agora é: dia 16, WILSON PICKET; dia 17, GAL COSTA; dia 23 MUNGO JERRY; dia 24, GILBERTO GIL; dia 30, OS NOVOS BAIANOS; e dia 1.º, RICHARD HARRIS. Dentre os concorrentes da Argentina, Alemanha, Austrália, Canadá, França, Grécia, Itália, Israel e Japão, não há nenhum nome que sobressaia, como atração para um FIC...

Pré-estréia

Vila Sésamo será exibido em pré-estréia no dia 12 de outubro. As atrizes ARACI BALABANIAN e SONIA BRAGA, do elenco desta série, já re-

tornaram a São Paulo, pois não agüentaram morar aqui no Rio.

Lua-de-mel

SUZANA GONÇALVES, muito muito badalada por seu novo romance com o TOQUINHO. Mas, na verdade, o negócio é muito sério, pois ele embarca dia 16 para a Europa em lua-de-mel.

Silvio de roupa nova

SILVIO SANTOS vai lançar um novo quadro em seu programa: "La Campaña de Cristal". Foi copiado da tevê argentina. Trata-se de premiar entidades de caridade. O maior prêmio é de trezentos e cinquenta mil cruzeiros.

Maria Creusa fora do FIC

Quem informa é o EVALDO LEMOS, que voltou as atividades. MARIA CREUSA teve seu bebê e não poderá participar do FIC. Assim que puder, ela gravará um novo disco.

Cesar nas paradas

CESAR COSTA FILHO, que recentemente lançou um compacto

simples pela RCA, já figura na relação do NOPEM, dos discos que mais vendem. E já pulou com "Dose de Leão" de 32.º lugar para o 29.º lugar. E o resultado de um longo estudo de um novo ritmo em cima do samba.

Antônio Carlos e Jocaí

A dupla balana encerra temporada, depois de muito sucesso no Teatro São Paulo, em São Paulo. Agora, um breve descanso e depois excursão no norte e nordeste do País.

Novo romance na tevê

CHACRINHA, na sua Buzina, tem feito tudo para disfarçar, fazendo inclusive o PEDRO DE LARA passar como o noivo, mas não é nada disso: o caso é que a ELKE MARAVILHA está apaixonada pelo Deputado RUBEM DOURADO, que também vê a coisa com bons olhos. Veremos no que vai dar...

Calouro exportação

Hoje será iniciada mais uma etapa do calouro exportação. Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte, Guanabara. São Paulo, Salvador presentes no mais autêntico programa da tevê brasileira: A Buzina do Chacrinha.

A NOITE É O ESPETÁCULO

• Já desvinculado do Open e do Zepelin, Ricardo Amaral concentra seus esforços para ultimar os preparativos para a inauguração das filiais da rede Rick no Centro da Cidade. Uma na Visconde de Inhaúma e outra na Rua do México. Ricardo pensa em lançar até dezembro, o Rick em São Paulo, na Rua Marconi, Praça da República, Av. Santo Amaro e Rua Igatemi.

• O grupo Oodumare, que está apresentando no Carnaval, somente este mês o "Puracões da Bahia", foi convidado pelo presidente da Embratur, para realizar uma apresentação patrocinada pelo Governo brasileiro, nos Estados Unidos. Deverá ser em novembro, em Las Vegas e o elenco viajará completo.

• Elias Abifadei impressionado com o sucesso do Carib Steel Band, na Bierklaus, acertou com os empresários Arnaldo Montel e Belino Melo, mais uma apresentação para amanhã.

• Manoel Cabalero vai inaugurar ainda este mês, o Schnitt, no 1.º andar da cervejaria Schnitt. A boate foi decorada por José Henrique Belo e terá como atrações Nora Ney e Jorge Goulart, que andaram por Belo Horizonte na casa noturna Felício da Vila.

• Atendendo a boa repercussão pelo II Concurso sobre Direito Autoral, lançado pelo Serviço de Defesa do Direito entre os alunos das Faculdades de Direito de todo o País, o prazo para recebimento dos trabalhos concorrentes, foi prorrogado até 31 de outubro.

• E o 2.º número da Revista do Direito Autoral saiu e muito bom e que conta com o Conselho Editorial de Humberto Teixeira, Cesar do Prado, Ivo Santos, Daniel Rocha e Henry Jossen.

• No setor da moda, no I Salão da Moda e Habitação, será montada uma pastorela-auditório fechada, com capacidade para 800 pessoas sentadas, onde serão apresentados todos os desfiles, diariamente.

• Continua o sucesso de Silva Filho com Nêla Paula e Tutuca, no Teatro Carlos Gomes, na revista "Daquilo que Você Gosta", onde aparece como atração o cantor e ator Jerry di Marco, Cesar Montenegro, Ramon e as vedetas Vera Regina, Iran, Belo, Sônia Lima, Magda, Selma, Zenilhe Drenont e Solange. As gô-gôs são Gracinha, Sônia e as vedetinhas Telma, Vânia, Vanda, Alice Dantas, Neil, Sílvia, Luzia, Luci Maura, Angela Maria, Libba, Luzi, Conesição e Tussara. O musical de Paulo Nunes tem músicas do maestro Martin Belmontini e o quadro final de Lício.

• Estreou no Teatro Rival, mais uma produção de Alvaro Marzulo, com Tânia Porto, Badá, Carvalhinho, Manuêla, Victor Zambito e mulheres.

O novo amor de Toni Tornado: Wilza Carla

Tudo começou em um programa do Silvio Santos. Toni Tornado, que como todo mundo sabe, adora uma loura, viu com bons olhos, um novo romance com a Wilza Carla. A gorducha não se fez rogada, pois atualmente estava meio abandonada. Então, tudo começou. Sairam juntos do programa e foram passear no parque do Morumbi. Dali foram jantar, pegando os dois juntinhos, o avião de volta ao Rio. Depois foram ouvir música no apartamento da Wilza Carla, ali na Saint Romain, em Ipanema. Depois, foram jantar na Lindinha, no Beco da Fome. Depois, só Deus sabe o que foram fazer, pois realmente sumiram de circulação. Depois, dizem que ela não quer emagrecer, pois vive fazendo dieta e depois engordando. Não é nada disso não: foi o próprio Toni quem pediu para ela manter seu peso, pois ele adora brincar com as gordurinhas dela.



Sheila é uma das boas coisas em atrativos, na Erotika



Depois de uma longa temporada no Japão, onde fez sucesso enorme com sua voz, a travesti Ellis voltou à pátria e está todas as noites fazendo parte integrante do Show da Saudade, que José Fernandes apresenta na cervejaria SCHNITT, e que conta ainda com a paraguia Perla e outros menos votados

SILVA FILHO e sua Cia.

Apresentam
A REVISTA XUXU BELEZA

"DAQUILO QUE VOCÊ GOSTA"

com a estrelíssima NELIA PAULA, o gozadíssimo TUTUCA, a volta do inimitável VERA REGINA — Atração: JERRY DI MARCO — A vedeta revelação: MAGDA TELLES
10 strip-teases — Chacotes — Haroldetes
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7061
De 3.ª feira a sábado — às 18,15 — 20 e 22 h.
Aos domingos — às 19,15 e 21,15
Diariamente, estuantes Cr\$ 5,00

Recorte este anúncio e vá
ver mulheres e "DAQUILO QUE
VOCE GOSTA" por 5 Cruzeiros

A pedida quente da noite carioca RESTAURANTE ROSE

Onde os artistas se encontram
Vá lá, também, bicho!
Música ao vivo e bom cardápio
Avenida Copacabana, 74, entre
Prado Júnior e Princesa Isabel

VAMOS AO FORRÓ NO



CLUBE JABOATÃO

Diariamente música nordestina com os maiores sanfonistas do Nordeste e conjunto moderno
Av. Princesa Isabel, 334 — Rio-GB
No antigo Copa Leme Boliche — 2 salões



Noitada de samba no "Opinião" com Marisa Gata Mansa e Wagner

Marisa Gata Mansa e o cantor Wagner, são os convidados especiais da "Noitada de Samba" do teatro Opinião na próxima segunda-feira. Marisa, iniciou sua carreira no Rio e, depois de viajar por quase todo o Brasil, radicou-se em São Paulo onde atuava em casas noturnas e manteve durante muito tempo um programa de televisão, "Marisa e Eu", programa de música e reportagens que disputava no Ibope com Bieta Júnior, Jota Silvestre e outros.

No repertório de Marisa Gata Mansa e Wagner, tem música para um público bem variado, pois a dupla canta desde bolero até o samba quente. Eles se apresentam juntos, mas cantam isoladamente. Quando Marisa canta, Wagner a acompanha ao violão e o jovem cantor que interpreta seus números com sangue e raça, dispõe de um repertório quentíssimo incluindo "Prelúdio Pra Ninar Gente Grande", de Luiz Vieira e "Pontelo" de Edu Lobo.

RECADO NO OPINIAO

A dupla Bayer e Coutinho, sempre ligada nos sucessos e nos artistas que agradam o público, convidou Marisa Gata Mansa e Wagner para fazerem o espetáculo da "Noitada de Samba" no teatro Opinião. Marisa que classificou a música "De Onde Vem", no Festival Universitário de Música Popular e ganhou o prêmio de melhor interprete, canta entre outras, "Viagem" de João de Aquino e Paulo César Pinheiro, "O Que Tinha Que Ser" de Tom Jobim e Vinícius de Moraes e, um desfile de sucessos escolhidos com muito gosto e carinho.

Wagner, um balano da pesada, é um cantor muito versátil, canta qualquer gênero e é excelente violonista, mas o que ele gosta mesmo de cantar, é o ritmo quente do Nordeste, falando das coisas de sua terra e do caboclo do sertão. "Pontelo" de Edu Lobo música vencedora do Festival de Música Popular da TV Record de São Paulo, interpretado por Wagner, ganha uma nova roupagem. Na segunda-feira, às 21h30min, no teatro Opinião, a dupla Marisa Gata Mansa e Wagner, estará divertindo o público da Noitada de Samba com suas músicas e um repertório muito agradável, contando coisas de suas carreiras.





Estas são "As Meninhas" que cantam com o gordo ÂNGELO ANTÔNIO. Elas nunca conseguem aparecer, porque o gordo ocupa todo o espaço da foto. Mas, finalmente eu consegui uma foto só delas. Sabem como? É que quem tirou a foto foi o ÂNGELO...

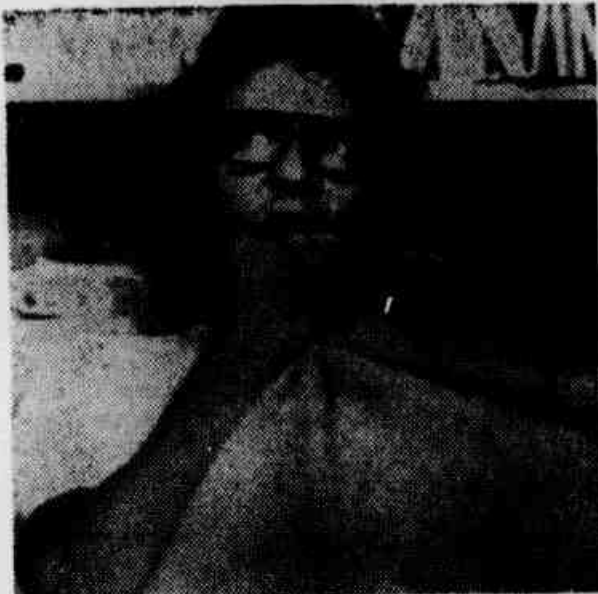
OLÊ, OLÁ, O MEU FLAMENGO ESTÁ BOTANDO PRA QUEBRAR

Ah, que alegria é ser Flamengo. Nunca pensei que seria tão fácil ser campeão. Quando cheguei ao Maracanã e vi aquela enchente de bandeiras vermelho e preto, já comemorando uma vitória do time de dente de leite na preliminar, já estava adivinhando o que iria acontecer se o Mengo fosse campeão. Quando acabou a partida, eu não entendi mais nada, pois todo o estádio pulava de alegria. Mais tarde é que compreendi tudo: o Flamengo é igual ao Manguêira: todo mundo, no fundo, torce um pouquinho por ele. Tem gente que ainda não aceita o Flamengo como o melhor time do País. Mas, as palavras do Gérson depois da partida definem tudo: "Perde-

mos para o melhor time do Brasil e um dos prováveis finalistas do Campeonato Nacional. Mas vejamos: depois da sensacional vitória, no dia em que D. PEDRO I, há cento e cinquenta anos, daria aos brasileiros a Independência, o Flamengo em peso (noventa por cento da população da GB) vai para o estádio da Gávea festejar o título. Depois, o caminho não poderia ser outro. Todos os jogadores rumaram para o Kilt Club, onde também estava em festas. Junto dos rubro-negros, estavam também Cafuringa e Didi, que mesmo como adversários, não conseguiram ficar sem comemorar. Cantaram juntos com todo

mundo o hino do Flamengo. Hoje, depois de uma sexta e sábado, pode-se sentir a alegria de uma cidade. Tudo cheio, com o povo indo às ruas. E hoje, partimos para outra guerra, jogando a primeira partida do Campeonato Nacional. Será o início de outra conquista, pois com Zagalo e sua estrela, não há time que agüente. Para finalizar, um recado para os "inimigos": PAULO GIOVANNI, CARLOS IMPERIAL, RONALDO BÓSCOLI, CHACRINHA, CHICO ANÍSIO, SAGENTELLI e outros que não sabem como é bom ser Flamengo: "Se cuidem, porque o Campeonato Nacional vem aí." Não preciso dizer mais nada...

MONSIEUR
a PEDIDA É
LIMÁ



MILTON MORAES, numa cena de "Um Edifício Chamado 200". Lá também é tão fresco, que com um color destes ele precisa se cobrir todo.

NA ESCUTA

● VANJA ORICO formou um grupo teatral para vender shows. O primeiro será Passagem do Bonfim, no Teatro João Caetano.

● RIZETH e LUMER capotou com carro, quando retornava do Festival de Juiz de Fora. Mas, tudo não passou do susto e do carro amassado.

● Hoje acontecerá, no Greib de Padre Miguel, o PAULO GIOVANI SHOW. Lá estarão Os Populares, Fivers, Funk's, Renato e seus Blue Caps e Johnny Mazza.

● Os artistas brasileiros parece que encontraram o caminho do dinheiro. Está tudo de malas prontas para o México: Em setembro, é a ROSEMARY; em outubro, AGNALDO RAYOL e CAUBI PEIXOTO; em novembro, AGOSTINHO DOS SANTOS e em fevereiro a ELIS REGINA.

● SOLANGE MOÇA, meu mordomo, está apaixonada: não sei não, mas toda vez que o JORGE MASCARENHAS vai ao Kilt, ela faz questão que ele coma um espagete na cozinha. Isto vai dar um bode...

● MAURO MONTALVÃO contratou para seu programa na Rádio Continental duas repórteres: São elas KÁTIA REGINA e MARIA DA GLÓRIA.

● Sucesso total as promoções teatrais do CARLOS IMPERIAL: Um Edifício Chamado 200, Check-Up e O Cordão Umbilical, comprovam isto. As três peças formam a "corrente do riso", conforme palavras do próprio IMPERIAL.

● Na noite do FIC, na Boate Flag, haverá um show com JORGE BEN.

● Termina hoje a temporada do show Vá Tomar Caju, no Teatro Serrador. Agora, JUCA CHAVES fará temporada pelo Sul do País, começando pelo Teatro Leopoldina. Depois, poderá dedicar-se inteiramente ao seu restaurante.

● Por falar no JUCA, continua firme seu romance com a BEBEL CATÃO. Constantemente eles são vistos na praia da Barra da Tijuca.

● Sexta-feira, dia 15, voltará a revista Fatos e Fotos. Vários grandes nomes estarão presentes, entre eles o de TETÉ NAHAZ, que pela primeira vez assinará uma coluna com seu nome.

● A ex-bailarina KÁTIA REGINA foi ao Maracanã de ônibus para ver o jogo do Flamengo. E que ela não conseguia táxi e seu desejo de ver o mengo (ou o JORGE MASCARENHAS, não sei direito), foi tão grande que ela se mandou no meio da multidão.

● ELIS REGINA em novembro irá gravar um tape na Alemanha, AVEC MICHEL LEGRAND. Será para concorrer em um Festival na Alemanha.

● Um dos melhores shows para turista na noite da GB é o da Katakomb. LUCIANO LUZZOLI fez algumas alterações na casa e o resultado é que melhorou mais ainda o que já era bom. SILVIO ALEIXO, as mulatas e o conjunto Samba 4 também estão muito bem.

● As mudanças já estão acontecendo na Secretaria de Turismo, mas não na do Rio: é em São Paulo. JUCA MELO MACHADO, que era o acessor do Secretário PEDRO PADILHA, não está mais lá, e por motivo ignorado.

● SILVIA AMELIA MERCONDES FERAZ embarca dia 21 para a Europa. Com certeza para ver o barão. Quarta-feira ela jantava no Michel com MARCIA BARBARA e esposo.

● Por antecipação, podemos dizer quem será a vencedora do FIC. É a MARIA ALICIA. Gravem bem este nome, que depois a gente conta porque.

● Olha aí MARIO LUIZ: você estava viajando e não deve estar sabendo: a Tammoio está quase chegando lá. Abre o olho. Mesmo com este esquema de cinco músicas seguidas ela está subindo.

● HUGO ROCHA apresenta sua nova coleção dia 27, às 21 horas, no Moenda.

● Dia 14 de setembro em Brasília acontecerá o Congresso Internacional dos Rodoviários, para discutir problemas de leis de trânsito e tudo que se relacione.

● JOSÉ RENATO e VANDERLEIA abriram uma agência de promoções: é a PUMA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS, lá na Visconde de Pirajá, 259, cobertura 03. E já têm muitos contratados: ELIANA PITMAN e MOACIR FRANCO, que são de lá, já têm shows marcados para Recife no fim do mês.

● A internacional "Caribe Steel Band" estará no baile do Motel Clube do Brasil, comemorando os doze anos de fundação do ex-Motel Minas Gerais. Será no Enchanted Valley, no Alto da Boa Vista.

● SUZANA GONÇALVES embarca dia 16 para a Europa, em lua-de-mel com o TOQUINHO. Ela está muito zangada com alguns coleguinhos jornalistas que andaram falando mal dela. Não liga não SUZANINHA.

● DI MENESES, cenógrafo da Tv Globo, comemorou seu aniversário lá na Boate Macumba. Estavam com ele apagando velinha o SILVINO, a ELKE e outros mais "arejados".

● Ligaram para a esposa do RONIE CORCEGAS, em São Paulo, e mandaram ela ficar de olho no marido que ele só fazia badalar aqui no Rio. Ela telefonou à noite para o hotel e responderam que ele não estava. Estava lá na Barra, numa festinha na casa do ÂNGELO ANTÔNIO. O resultado foi um pedido de desquite...

● TETÉ NAHAZ continua cada vez mais divina e maravilhosa. Seu charme encanta o júri do FLAVIO CAVALCANTI.

● CLODOVIL está preparando o guarda-roupa da mulher do CARLINHOS LIRA para o show Pobre Menina Rica.

● HELENA DE LIMA está em São Paulo vendendo seus shows para clubes. Só não pode é chamar de Concerto Pop. Primeiro é que não dá, e segundo, o título é do LIMINHA.

● Por falar em Concerto Pop, pela primeira vez atravessarei a baía de Guanabara para fazer o concerto em um clube do outro lado. Será no Tamoi, no dia 8 de outubro.

● Já marcada a data da inauguração do teatro novo que terá na Rua Senador Vergueiro. Será dia 25, e os jornalistas convidados irão dar o nome dele.

● IBRAIM SUEDE formou sociedade com o KIKO RIBEIRO PINTO e já irão produzir Os Desquitados, de Aurimar Rocha.

● ERLON CHAVES foi contratado para fazer um réveillon no México. Junto dele deverá ir a Banda Veneno.

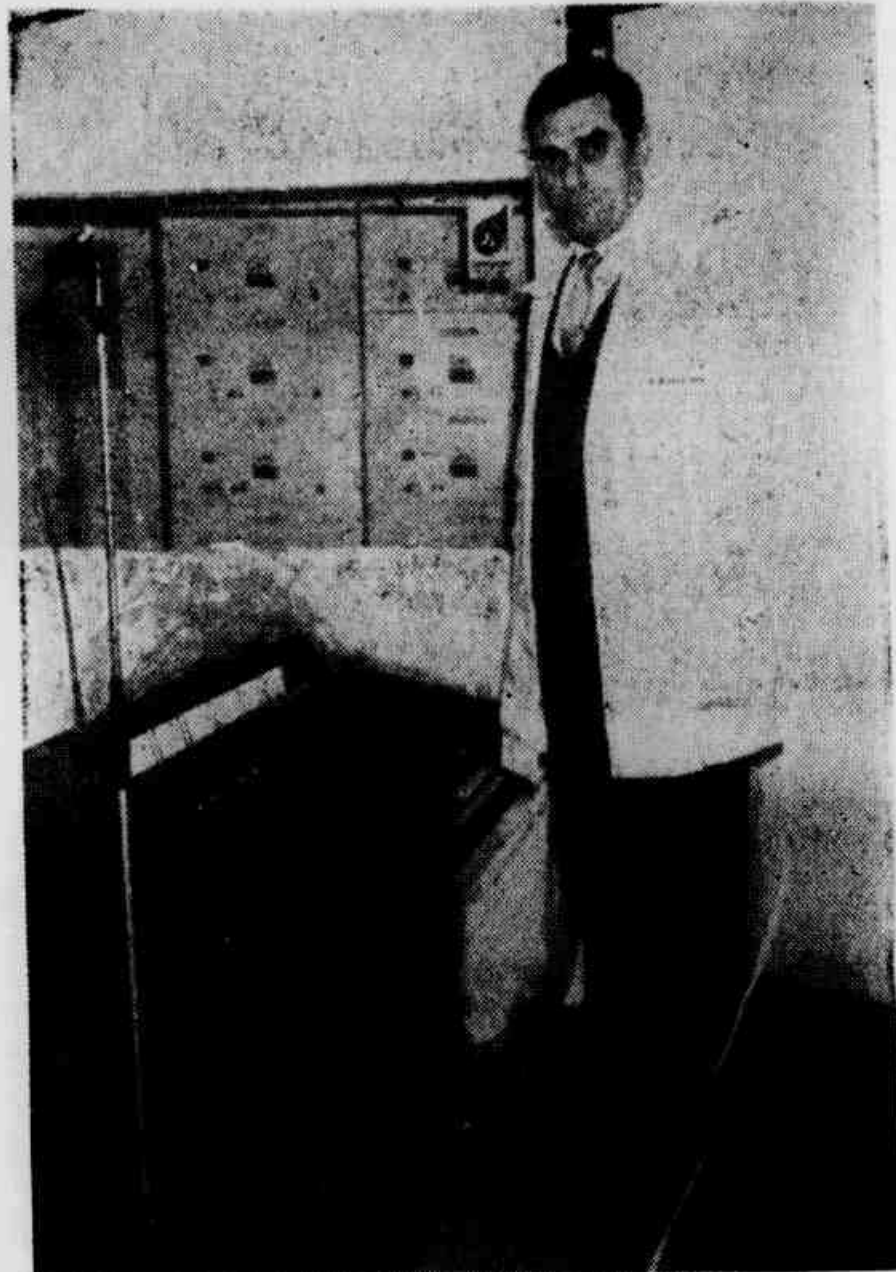
● PAULO GIOVANI deixou definitivamente, de ser PAULO FURACÃO. Ele agora está em uma outra totalmente fora do meio artístico: O nome dela é FATIMA. "10"

● Todas as segundas-feiras, quando acaba de gravar seu programa para a Rádio Globo, o CHACRINHA, vai, junto de seus assistentes jantar no Restaurante Rose. E lá é tão bom, que ele perde a hora, ficando até de madrugada.

● Fui outro dia assistir no Teatro Glória a peça com os dois PAULO GRACINHO e tive que voltar: o que tinha de fila não era normal.

● EVALDO GOUVEIA em seus últimos dias na temporada do Scotch Bar. Depois, entra o MAURÍCIO DE PAIVA com um show do PABLO SEBASTIAN, MAURÍCIO, aos poucos, volta a dominar à noite carioca.

Terça-feira, a Rádio Nacional dará coquetel a toda imprensa (inclusive aos bôcos), pela comemoração de seu 32.º aniversário. GERALDO SERAFIM será o anfitrião. Aliás, a programação da Nacional melhorou bastante depois da ida do PÉRICLES DO AMARAL para lá. Ela agora corre por fora.



ADOLF KSSINGER é o responsável pelo som do FIC, no Maracanãzinho. Sua firma a AMPLICORD, está dominando o mercado. Seu sistema de som instalado este ano foi considerado pelos engenheiros da ADEG, como o melhor instalado até hoje em toda a América Latina.

diretamente da fábrica ao PÚBLICO

Armário Duplex Super-Luxo c/4 portas de 2.500, por **1.190,** bom gosto

Cama de solteiro c/colchão de 50, por **37,50** economia

Vá ver de perto e compre as melhores utilidades para seu lar!

68,90

Colchão-casal, todos nas melhores espumas só **125,** até acabar

Sofá-cama em couroim especial de 690, por **189,**

Televisores: 12", 16" e 23" entrada e prestações **68,90**

FOGÕES ALFA A MELHOR LINHA DO PAÍS, DESDE **165,**

J. GUEDES & CIA. LTDA.
AV. MEM DE SA, 330 e RUA FREI CANECA, 133